

Programa Curricular

INSTITUTO



SBPRJ

Sociedade Brasileira de Psicanálise
do Rio de Janeiro

**1º Semestre
2026**

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 2026

Do Departamento Curricular e Docente

**Aos alunos do Instituto e aos membros provisórios, associados e efetivos
SBPRJ**

Prezados colegas,

Estamos lhes enviando a programação 2026-1 com as informações recebidas até esta data dos cursos dos Período Preliminar, Período de Qualificação e Seminários Clínicos.

O trabalho presencial permanece como via de transmissão privilegiada. As atividades que não conseguiram se organizar para tal permanecem on-line. Sublinhamos a recomendação dos cursos se estruturarem para utilizar, de segunda a quinta, os espaços e horários disponíveis na sede. O processo de formação de novos quadros docentes com a inclusão de colaboradores nos cursos continua sendo valorizado.

Estamos disponíveis para quaisquer acréscimos realizados pelos professores e, tão logo seja possível, procederemos ao seu devido encaminhamento.

Como sempre, agradecemos o apoio e a disponibilidade da Direção do Instituto, bem como aos coordenadores, professores e alunos colaboradores dos seminários teóricos e clínicos – os principais artífices da formação psicanalítica.

Obs.: Ao longo dos meses de fevereiro e março iremos normalizar a página dos cursos em nosso site e todos eles poderão ser acessados por lá.

PERIODO DE INSCRIÇÕES: 13 a 22 de fevereiro de 2026

Atenciosamente,

Luiza Carolina Nabuco

Coordenadora do Departamento Curricular e Docente

Mônica Maria Martins Aguiar

Secretária do Departamento Curricular e Docente

Wania Peçanha

Coordenadora do COSC

SUMÁRIO

REGULAMENTO DO DEPARTAMENTO CURRICULAR E DOCENTE	5
--	---

PERÍODO PRELIMINAR - CURSOS INTRODUTÓRIOS

ESTUDO DA OBRA DE SIGMUND FREUD: CONCEITOS BÁSICOS - MÓDULO II: "INTRODUÇÃO AO NARCISISMO" E "METAPSICOLOGIA"	15
TÉCNICA PSICANALÍTICA II Modulo II - Grupo A	17
TÉCNICA PSICANALÍTICA II Modulo II - Grupo B	21
ESTUDO DA OBRA DE SIGMUND FREUD: CONCEITOS BÁSICOS - Módulo IV - O Complexo de Édipo na Obra de Freud	25
TEORIA DA TÉCNICA	28
OBSERVAÇÃO DE BEBÊ PELO MÉTODO ESTHER BICK 2º ANO	32
O DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - 1º ANO	37
HISTÓRIA DO PENSAMENTO PSICANALÍTICO - MÓDULO II	39

NO PERÍODO DE QUALIFICAÇÃO OBRIGADTÓRIO

ESTUDO DAS PSICOSES NA OBRA DE FREUD	43
ESTUDO DA OBRA DE SIGMUND FREUD: FORMULAÇÕES METAPSICOLÓGICAS, TEÓRICOCLÍNICAS E TEÓRICOCLÍNICAS E TEÓRICOCLÍNICAS - MÓDULOS XIV, XV e XVI	46

PERÍODO DE QUALIFICAÇÃO – CURSOS ELETIVOS

INTRODUÇÃO ÀS IDEIAS DE WILFRED RUPRECHT BION - MÓDULO II	51
--	----

OBRAS DE MELANIE KLEIN- PENSAMENTOS E VIDA MENTAL EM “AMOR, CULPA E REPARAÇÃO” (MÓDULO I)	55
ENTRE A PELE E A PALAVRA: DESCOLONIZANDO A ESCUTA ANALÍTICA	57
AS ORGANIZAÇÕES PATOLÓGICAS E AS DIFICULDADES NA CLÍNICA	61
POR QUE THOMAS OGDEN?	63
FORMAÇÃO EM PSICANÁLISE DE BEBÊS, CRIANÇAS E ADOLESCENTES	67
HAMLET E O DESEJO	70
ATENDIMENTO ONLINE NA PRÁTICA PSICANALÍTICA	72
A TEORIA E PRÁTICA CLÍNICA DE DONALD WINNICOTT: NATUREZA E ORIGENS DA TENDÊNCIA ANTISOCIAL	74
“DE QUE LUGAR ESCUTAMOS?” GÊNERO, SEXUALIDADE E SEUS ENVOLVIMENTOS NA FORMAÇÃO PSICANALÍTICA	77
PSICANÁLISE E ENVELHECIMENTO: CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO - CLÍNICAS E NARRATIVA	80
SEMINARIO PREPARATÓRIO AO CONGRESSO DE PSICANÁLISE DE PAÍSES DE LÍNGUA FRANCESES – CPLF	85
OS CONCEITOS WINNICOTTIANOS APLICADOS NA PRÁTICA	86
A AÇÃO TERAPÊUTICA NA PSICANÁLISE RELACIONAL – A CLÍNICA DO TRAUMA	88
SEMINÁRIOS CLÍNICOS	91

REGULAMENTO DO DEPARTAMENTO CURRICULAR E DOCENTE

- Do Departamento Curricular e Docente

1 Finalidades e Constituição

1.1 - O Departamento Curricular e Docente tem por finalidades:

I - Organizar, administrar e avaliar o Programa Curricular de Ensino do Instituto, composto pelo Programa Teórico e pelo Programa de Seminários Clínicos.

II - Avaliar com coordenadores, professores e alunos os cursos que compõem o Programa Curricular Teórico.

III - Organizar, administrar e avaliar o Programa de Seminários Clínicos, através da Comissão Organizadora dos Seminários Clínicos (COSC)

IV - Assessorar qualquer outro órgão do Instituto em assuntos que envolvam questões curriculares ligadas ao Ensino

V - Registrar e organizar o Corpo Docente

VI - Desenvolver e aprimorar a capacidade pedagógica de seus membros

VII - Pesquisar os recursos educacionais para o desenvolvimento do ensino da Psicanálise

1.2 O Departamento Curricular e Docente é constituído por Coordenador, Secretário e um representante dos membros provisórios ou dos alunos do Instituto; pela Comissão Organizadora de Seminários Clínicos; e colaboradores à escolha do Coordenador.

1.2.1 O Coordenador do Departamento Curricular e Docente deverá ser um membro efetivo da SBPRJ.

1.3 A Comissão Organizadora de Seminários Clínicos é coordenada por um membro da SBPRJ indicado pelo Coordenador do Departamento Curricular e Docente, em comum acordo com a Diretoria do Instituto.

1.4 O Corpo Docente é constituído por todos os membros efetivos credenciados para supervisionar e ministrar seminários clínicos no Curso de Formação Psicanalítica, os membros credenciados para supervisionar e ministrar seminários clínicos no Curso de Formação em Psicanálise de Crianças e Adolescentes e pelos coordenadores e professores dos cursos teóricos.

2 Funcionamento

2.1 Para cumprir as finalidades acima referidas o Departamento Curricular e Docente deverá:

- I - Estabelecer e fiscalizar a observância das Normas de Exercício do Programa Curricular, uma vez submetidas ao Conselho Deliberativo do Instituto e referendadas pela AGO da SBPRJ.
- II - Verificar, através da Comissão Organizadora de Seminários Clínicos, os requisitos para a coordenação de Seminários Clínicos.
- III - Apreciar as solicitações de realização de novos cursos segundo os critérios estabelecidos.
- IV - Realizar uma reunião de avaliação dos cursos a cada semestre, com a presença de coordenadores, professores e alunos, com o objetivo de buscar o aperfeiçoamento contínuo da qualidade do ensino ministrado.
- V - Encaminhar ao Conselho Deliberativo do Instituto, através do Comitê de Formação, questões suscitadas no desempenho de suas funções, para aprofundamento das discussões e/ou deliberações específicas.

- Do Programa Curricular

O Programa Curricular abrange dois períodos:

- Período Preliminar
- Período de Qualificação

3.1 O Período Preliminar integra a segunda etapa do processo de seleção para a Formação Psicanalítica. Com duração de 2 (dois) anos, é pré-requisito para a admissão ao Período de Qualificação, e consta dos seguintes cursos:

- Estudo da Obra de Sigmund Freud
- Desenvolvimento Emocional do Bebê à Adolescência – Observação da Relação Mãe-Bebê
- Curso de Técnica Psicanalítica
- História do Pensamento Psicanalítico

3.2 O Período de Qualificação é constituído por Cursos Eletivos, Seminários Clínicos e Supervisões Oficiais.

3.2.1 O curso Estudo da Obra de Sigmund Freud se estenderá por 3 anos, subsequentes ao Período Preliminar.

Nota de Esclarecimento: Na Reunião do Conselho Deliberativo do Instituto de 12/07/2021, foi votada e aprovada a extensão do curso Estudo da Obra de Sigmund Freud para 3 anos, subsequentes ao Período Preliminar.

3.2.2 As Supervisões Oficiais obedecem a normas específicas que constam do Regimento do Instituto.

- Das Normas de Exercício do Programa Curricular

5 Programa Curricular Teórico

5.1 Período Preliminar

5.1.2 Os cursos do Período Preliminar: Estudo da Obra de Sigmund Freud; Desenvolvimento Emocional do Bebê à Adolescência – Observação da Relação Mãe-Bebê; Curso de Técnica Psicanalítica e História do Pensamento Psicanalítico são pré-requisito para a admissão ao Período de Qualificação e, têm sua atividade numérica estabelecida pelos respectivos coordenadores, estendendo-se, pelo prazo de 2 (dois) anos, com exceção do Estudo da Obra de Freud, que terá continuidade pelos 3 anos subsequentes (vide Nota de Esclarecimento no item 3.2.1).

5.1.3 O Curso de Desenvolvimento Emocional do Bebê à Adolescência tem uma parte prática de Observação da Relação Mãe-Bebê que obedece a critérios estabelecidos por seus coordenadores.

5.1.4 Para fins de indicação para as Entrevistas Conclusivas do processo de seleção, a coordenação de cada curso do Período Preliminar deverá entregar a avaliação de conclusão satisfatória diretamente à Secretaria do Instituto para registro e informação aos demais setores interessados. Esta, por sua vez, deverá entregar uma cópia ao aluno, para que tome conhecimento e a encaminhe ao GAAC.

5.1.5 A frequência mínima exigida nos cursos do Período Preliminar é de 75% (setenta e cinco por cento).

5.1.6 Disposição Transitória

Os alunos matriculados no antigo Período Introdutório, embora com o compromisso de inscrever-se nos cursos do Período Preliminar que, porventura, não tenham realizado ou concluído com desempenho satisfatório, deverão seguir as normas de avaliação e promoção até então vigentes para aquele Período.

5.2 Período de Qualificação

5.2.1 Os cursos teóricos do Período de Qualificação são eletivos, com exceção do Estudo da Obra de Sigmund Freud, que, após o Período Preliminar, terá continuidade por mais 6 semestres letivos.

Obs.: Vide Nota de Esclarecimento no item 3.2.1

5.2.2 O aluno deverá cumprir, necessariamente, Cursos Eletivos de, no mínimo, três referenciais teóricos distintos, podendo ser um deles o referencial freudiano.

5.2.3 O aluno deverá cumprir, necessariamente, um mínimo de 120 (cento e vinte) seminários teóricos eletivos.

5.2.4 Os cursos que venham a ser repetidos por opção do aluno não valem para a contagem do número mínimo de seminários teóricos exigido para o cumprimento do Programa Curricular.

5.2.5 A frequência mínima exigida nos Cursos Teóricos do Período de Qualificação é de 75% (setenta e cinco por cento).

5.3 Pode existir mais de um curso sobre o mesmo tema, com métodos distintos e coordenadores diferentes. O aluno deverá escolher o curso de acordo com seus interesses.

6 Programa de Seminários Clínicos

6.1 Os módulos de seminários clínicos serão organizados e fiscalizados pela Comissão Organizadora dos Seminários Clínicos.

6.2 A cada semestre serão organizados módulos clínicos que se distribuem por dois períodos consecutivos.

6.3 A conclusão satisfatória do Período Preliminar e admissão ao Período de Qualificação são pré-requisitos para a frequência aos Seminários Clínicos.

6.3.1 O aluno poderá frequentar Seminários Clínicos, como ouvinte, antes da conclusão do Período Preliminar, mas sem direito a creditar sua frequência para o

cumprimento do número de módulos de Seminários Clínicos exigido.

6.4 O aluno deverá cumprir, necessariamente, um mínimo de 12 (doze) módulos de 8 (oito) Seminários Clínicos cada um.

6.4.1 Destes 12 (doze) módulos programados, 8 (oito) módulos, no mínimo, deverão ser realizados com coordenadores diferentes.

6.4.2 O aluno só poderá se inscrever em módulos coordenados pelo seu analista pessoal ou supervisores oficiais após a conclusão do oitavo módulo.

6.5 A frequência mínima exigida nos Seminários Clínicos é de 75% (setenta e cinco por cento).

- Da Avaliação dos Alunos e dos Cursos pelos Alunos

7 Ao final de cada Curso Teórico ou Módulo Clínico os Coordenadores deverão preencher a Ficha de Avaliação dos Alunos e entregá-la diretamente à Secretaria do Instituto para fins de registro e informação aos demais setores interessados. Esta, por sua vez, deverá entregar uma cópia ao aluno, para que tome conhecimento e a encaminhe ao GAAC.

7.1 Ao final de cada Curso Teórico o aluno deve preencher a Ficha de

Avaliação do Curso pelos Alunos, que lhe será entregue pela coordenação do Curso, devolvendo-a diretamente à Secretaria do Instituto, que deverá encaminhar uma cópia à coordenação do Curso. Este documento deverá ser anexado à Ficha de Avaliação dos Alunos.

- Da Inscrição dos Alunos

8 Após a consulta ao Programa Curricular, que será divulgado semestralmente, o aluno interessado em realizar um curso ou módulo de seminário clínico e, que possua os requisitos exigidos, deve inscrever-se preenchendo formulário específico fornecido pela Secretaria do Instituto.

8.1 A inscrição pode ser feita a partir de duas semanas da divulgação do curso ou módulo clínico e até quatro semanas antes do seu início, salvo exceções, a critério dos respectivos coordenadores de cursos e seminários clínicos.

8.2 A inscrição não pode ser realizada por terceiros, salvo motivo de força maior. Neste caso, o aluno deve enviar documento com justificativa para a sua ausência.

8.3 O aluno pode se inscrever em cursos que ocorrem no mesmo horário, desde que indique suas opções em ordem de prioridade.

8.4 Se o aluno desistir do curso ou módulo clínico antes do seu início, deve enviar justificativa por escrito.

8.5 A seleção dos alunos inscritos é feita pelo(s) coordenador(es) de acordo com critérios divulgados previamente. O resultado da seleção será informado com um mínimo de duas semanas antes do início do curso.

8.6 O cancelamento da inscrição após o início do curso ou módulo clínico deve ser justificado e constará da Ficha de Avaliação dos Alunos. A não justificativa implica em responsabilidade pelo pagamento do curso ou módulo clínico até o seu término.

- Das Informações ao Corpo Docente quanto à Organização e Apresentação dos Cursos Teóricos e Seminários Clínicos

9 Qualquer membro associado ou efetivo interessado em ministrar um Curso Teórico deve apresentar ao Departamento Curricular e Docente a organização do mesmo, no prazo mínimo de 120 (cento e vinte) dias antes da data de seu início, com as seguintes informações:

I - Título do Curso

II - Nome do coordenador

III - Relação dos colaboradores

IV - Objetivos e Métodos

V - Sistema de verificação do aproveitamento

- VI - Pré- requisitos
- VII - Número de vagas
- VIII - Critérios de Seleção
- IX - Horário, local, data de início e número de seminários
- X - Sumário da distribuição dos temas ao longo dos seminários
- XI - Bibliografia
- XII - Representante do Curso junto ao Departamento Curricular

9.1 A solicitação de aprovação do curso é feita, através da Secretaria do Instituto, ao Departamento Curricular e Docente, que a examina (exclusivamente quanto à forma, ao período a que se destina e à compatibilidade do horário quando a Sede for solicitada) e encaminha, com o seu parecer, ao Comitê de Formação. Em caso de dúvida ou recusa, caberá a este Comitê e, em última instância, ao Conselho Deliberativo do Instituto, a deliberação final.

9.1.2 A solicitação, uma vez aprovada, será divulgada pelo Departamento Curricular e Docente aos alunos e membros aos quais se destinar, através do Programa Curricular.

9.1.3 Os cursos já apreciados e aceitos pelo Departamento Curricular e Docente poderão ser renovados independente de apreciação, quando mais uma vez oferecidos pelo(s) coordenador(es).

9.1.4 No caso do coordenador convidar professores não associados à IPA, estes constarão como “professores conferencistas” e deverão ter seus nomes previamente apreciados pelo Departamento Curricular e Docente e pelo Comitê de Formação.

9.1.5 O(s) coordenador(es) dos Cursos Eletivos que assim desejarem poderão abrir seus cursos para a frequência de alunos externos, que serão selecionados de acordo com critérios pré-estabelecidos pela própria coordenação. No caso de um número excedente de alunos, dar-se-á prioridade aos alunos e membros da SBPRJ.

10 A Comissão Organizadora dos Seminários Clínicos, a cada semestre, instará, através comunicado específico, os membros credenciados para ministrar seminários clínicos a oferecerem módulos clínicos.

10.1 Os membros efetivos credenciados para ministrar seminários clínicos que tenham interesse em coordenar um módulo clínico, devem comunicar à Secretaria do Instituto, em prazo hábil, o período, o horário, o local e os números mínimo e máximo de alunos que aceitará.

11 A prioridade na escolha do local (Sede) para os Cursos Teóricos e Seminários Clínicos é garantida pela ordem de inscrição dos cursos e módulos clínicos no programa. A prioridade de sala obedecerá ao critério de número de matrículas nos cursos e seminários clínicos.

12 O coordenador do curso ou módulo clínico é o responsável por verificar se o aluno inscrito apresenta os pré-requisitos necessários para realizar seu curso ou seminários clínicos.

13 O coordenador do curso ou módulo clínico é o responsável diante do Departamento Curricular e Docente e da Direção do Instituto pela realização do mesmo, e deve fornecer ao aluno, através da Secretaria do Instituto, a Ficha de Avaliação dos Alunos, onde constarão os dados referentes a seu desempenho e aproveitamento ao longo do curso ou módulo clínico.

14 Os alunos podem, por iniciativa própria, convidar membros efetivos ou associados, ou membros efetivos credenciados para ministrar seminários clínicos da SBPRJ para organizar cursos teóricos ou módulos clínicos do seu interesse.

15 Os alunos podem, por iniciativa própria, convidar membros de outras Sociedades pertencentes à IPA, ou professores ligados a outras entidades, para organizar cursos teóricos. Tal convite deverá ser apreciado e aprovado, previamente, pelo Departamento Curricular e Docente e pelo Comitê de Formação.

15.1 Estes cursos poderão, segundo parecer do Departamento Curricular e Docente e do Comitê de Formação, ser contados como créditos para os alunos que os frequentarem e forem aprovados.

15.2 A remuneração destes seminários se fará segundo os mesmos critérios adotados para os seminários do Instituto.

16 Os seminários, sejam teóricos ou clínicos, não deverão ser agendados para dias de atividade da Sociedade em que esteja prevista a presença de todos os membros e/ou alunos, tais como: AGO, AGE e Reuniões Científicas que constam do calendário anual da Sociedade.

16.1 Do mesmo modo, seminários teóricos ou clínicos não deverão ser marcados ou, se já agendados, deverão ser transferidos, por ocasião de eventos de interesse maior para todos os participantes das atividades do Instituto, tais como: Aula Inaugural e Simpósio Anual do Instituto, Reunião do CDI, Psicanalista visitante com atividade programada especialmente para o Instituto.

- Da Avaliação dos Cursos Ministrados

17 O(s) coordenadores(s) dos cursos ministrados serão responsáveis por preencher cuidadosamente os dados contidos na Ficha de Avaliação dos Alunos e encaminhá-la à Secretaria do Instituto.

17.1 Os alunos serão responsáveis por preencher cuidadosamente os dados contidos na Ficha de Avaliação do Curso pelos Alunos e encaminhá-la à Secretaria do Instituto

17.2 O Departamento Curricular e Docente deverá convocar uma reunião ao término de cada semestre de atividades curriculares (duas reuniões anuais), com a presença de todos os coordenadores, professores e alunos (ou de seus representantes), com o objetivo de avaliarem o desempenho e aproveitamento nos diversos cursos ministrados.

17.3 Será realizada uma síntese dessas reuniões com o objetivo de buscar um aperfeiçoamento contínuo da qualidade do ensino ministrado. Questões que porventura surjam dessas discussões, serão levadas às reuniões do Conselho Deliberativo do Instituto (CDI) para aprofundamento da discussão e/ou deliberações específicas.

PERÍODO PRELIMINAR

"ESTUDO DA OBRA DE SIGMUND FREUD: CONCEITOS BÁSICOS" MÓDULO II: "INTRODUÇÃO AO NARCISISMO" E "METAPSICOLOGIA"

COORDENADOR: Oscar Paixão Carrera Junior

COLABORADORES: Roberto Lobo Vaz de Mello

OBJETIVOS E MÉTODOS:

Pareceu-nos importante desde 1986, quando da organização do ensino Freudiano no sentido conceitual, necessário estruturarmos a conceituação consequente, depois de introduzirmos a idéia de Estrutura da Alma, de Via Régia da Teoria dos Sonhos, de Metapsicologia e de Psicopatologia Psicanalítica, que estes se complementassem com uma síntese conceitual em torno de um conceito modular na Obra de Freud, como o Complexo de Édipo, além de sua conceituação para o aproveitamento da erudição psicanalítica, sendo como um conceito estrutural e estruturante do Corpo Teórico Freudiano. Pensamos assim contribuir para o preenchimento de um vazio teórico existente, no sentido de resgatar uma reflexão que transcenda a leitura isolada de tão importante conceito para o desenvolvimento de qualquer pensamento psicanalítico, quer seja em Freud, quer depois dele.

PRÉ-REQUISITO: Estar inscrito no Período Preliminar.

SISTEMA DE VERIFICAÇÃO DO APROVEITAMENTO:

Participação nos seminários e presença de 75%.

NÚMERO DE VAGAS: 20 (vinte)

CRITÉRIO DE SELEÇÃO: ordem de inscrição

HORÁRIO: sextas-feiras - das 08h30 às 10h

LOCAL: on-line/zoom

DATA DO INÍCIO: 6 de março de 2026

NÚMERO DE SEMINÁRIOS: 15

DATAS:

MARÇO: 06, 13, 20 e 27

ABRIL: 10 e 17

MAIO: 08, 15, 22 e 29

JUNHO: 12, 19 e 26

JULHO: 03 e 10

DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS AO LONGO DOS SEMINÁRIOS:

Será divulgado no primeiro dia de aula

BIBLIOGRAFIA:

- 1) Freud, Sigmund, Introdução ao Narcisismo - 1914 vol. 14
- 2) Artigos de Metapsicologia a serem indicados ao longo do curso

REPRESENTANTE DO CURSO JUNTO AO DEPARTAMENTO

CURRICULAR E DOCENTE: Oscar Paixão Carrera Junior

TÉCNICA PSICANALÍTICA II Modulo II - Grupo B

COORDENADORES: Ruth Lerner Froimtchuk, Bernard Miodownik e Mariana Neustein

PROFESSORES: Ruth Lerner Froimtchuk, Bernard Miodownik, Mariana Neustein, Anna-Maria Bittencourt, Carlos Fernando Motta, Denise Goldfajn, Wilson Amendoeira e Christina Cavallari.

OBJETIVO E MÉTODO: O curso tem por objetivo dar continuidade ao estudo da técnica psicanalítica, dentro da proposta original do curso, que aqui reproduzimos parcialmente, dando ênfase à ampliação da articulação temática com o pensamento dos vários autores que inauguraram diferentes escolas psicanalíticas. “A proposta do atual curso visa ao estudo da técnica psicanalítica, tal como podemos depreendê-la através da obra de seu fundador, numa associação indissolúvel entre clínica e teoria que possa levar a novas descobertas, dentro da singularidade do par analista-analisando. A ideia é também organizar o curso por temas que enfeixem os habituais conceitos de técnica, de forma a oferecer uma compreensão mais integrada de como estes elementos se plasmam no processo analítico. Além disso, a articulação temática visa facilitar a conexão com o pensamento de várias escolas, incluindo as mais contemporâneas”. O método adotado será a exposição e discussão de conceitos teóricos, segundo o tema proposto, a partir do estudo da bibliografia recomendada, dando ensejo à articulação com a prática clínica, em livre participação de todos os presentes.

PRÉ-REQUISITOS: Inscrição no 2º ano do Período Preliminar

SISTEMA DE VERIFICAÇÃO DO APROVEITAMENTO: Participação e frequência de no mínimo 75% dos seminários, estudo da bibliografia e um trabalho de final de curso que será apresentado e discutido nos últimos seminários. Este trabalho deve ter como tema um ou mais dos conceitos estudados durante o semestre, se possível, em articulação com a clínica. Não deve exceder 5 páginas, e deve ser enviado a todos os participantes do curso - coordenadores e alunos - com antecedência de, no mínimo, 10 dias antes da data marcada para a apresentação.

NÚMERO DE VAGAS: Indeterminado

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO: Alunos inscritos no 2º ano do P. Preliminar

HORÁRIO: 8h

LOCAL: Sede

INÍCIO DO CURSO: 06/03/24

NÚMERO DE SEMINÁRIOS: 16 (dezesseis)

DATAS:

MARÇO: 06, 13, 20 e 27

ABRIL: 10 e 17

MAIO: 08, 15, 22 e 29

JUNHO: 12, 19 e 26

JULHO: 03, 10 e 17

SUMÁRIO DA DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS:

06.03.26

Primeiro Seminário: Transferência e Contratransferência em Freud

Professores: Carlos Fernando Motta

Bibliografia:

Freud, S. (1905) Posfácio do caso Dora Freud, S.

Freud, S. (1914) Recordar, repetir e elaborar

Freud, S. (1915) Amor de transferência

13.03.26

Segundo Seminário: Continuação de Freud

Professor: Carlos Fernando Motta

20.03.26

Terceiro Seminário: Transferência e Contratransferência: de Freud aos autores contemporâneos.

Professor: Cláudio Eizirik

Bibliografia: a ser indicada

27.03.26

Discussão Clínica

10.04.26

Sétimo seminário: Transferência e Contratransferência em M. Klein

Professor: Wilson Amendoeira

Bibliografia:

1- Klein, M. – As Origens da Transferência, in Vol. III das Obras completas de Melanie Klein, 1991., ed. Imago

2- Heimann, P. – On Countertransference. (Contratransferência em Melanie Klein) The International Journal of Psychoanalysis, 29, 73-97. Existe tradução na Biblioteca da SBPRJ.

17.04.26

Oitavo Seminário: Continuação de M. Klein

Professor: Wilson Amendoeira

08.05.26

Quarto Seminário: Transferência e Contratransferência em Ferenczi

Professora: Denise Goldfajn

Bibliografia:

Vamos tratar do texto de Ferenczi onde mais diretamente ele sistematiza sua técnica, base da técnica contemporânea de psicanálise

1. Princípio de relaxamento e neocatarse" (1930), Obras Completas, Vol 4, p. 53-68

Leitura introdutória e complementar

Goldfajn, D.S.; KUPERMANN, D. ; MARTINS,

K. P. . As contribuições teórico-clínicas de Sándor Ferenczi. In:

Andrés Eduardo Aguirre Antúnez; Gilberto Safra. (Org.). Psicologia

Clínica1, da Graduação a Pós-Graduação. 1ed.Rio de Janeiro:

Atheneu, 2018, v. 1, p. 35-40.

15.05.26

Quinto seminário: Continuação de S. Ferenczi

Professora: Denise Goldfajn

Bibliografia:

22.05.26

Nono Seminário: Transferência e Contratransferência em Donald Winnicott

Professora: Anna-Maria Bittencourt

Bibliografia:

1- Winnicott, D. (1947) O Ódio na Contratransferência. In Da Pediatria à psicanálise. Rio de Janeiro: Imago (2000)

2- -----(1954) Aspectos Clínicos e Metapsicológicos da regressão no Contexto Psicanalítico. Rio de Janeiro: Imago (2000)

3- -----(1955) Formas Clínicas da Transferência. In Da Pediatria à Psicanálise. Rio de Janeiro: Imago (2000)

4- -----(1960) Contratransferência. In O Ambiente e os Processos de Maturação (1983)

29.05.26

Décimo Seminário: Continuação de Donald Winnicott

Professora: Anna-Maria Bittencourt

12.06.26

Décimo primeiro Seminário: Transferência e Contratransferência em W. Bion

Professor: Christina Nicoll Cavallari

Bibliografia: a ser indicada

19.06.26

Décimo segundo seminário: continuação de W. Bion

Professor: Christina Nicoll Cavallari

Bibliografia:

26.06.26

Décimo terceiro Seminário: Discussão Clínica

03.07.26

Décimo Quarto Seminário: Apresentação de trabalhos

10.07.26

Décimo Quinto seminário: Apresentação de trabalhos

17.07.26

Décimo sexto Seminário: Apresentação de trabalhos

BIBLIOGRAFIA INDICADA: A bibliografia que não consta em determinados seminários será enviada posteriormente

REPRESENTANTE DO CURSO JUNTO AO DEPARTAMENTO CURRICULAR E DOCENTE: Maria Elisa Alvarenga

TÉCNICA PSICANALÍTICA II - Módulo II - Grupo A

COORDENADORAS: Fernanda Marinho, Cláudia Bernardes e Maria Elisa Alvarenga

PROFESSORES: Anna-Maria Bittencourt, Cláudia Bernardes, Claudio Eizirik, Fernanda Marinho, Liana Albernaz, Maria Elisa Alvarenga e Rebeca Nonato

OBJETIVO E MÉTODO: O curso tem por objetivo dar continuidade ao estudo da técnica psicanalítica, dentro da proposta original do curso, que aqui reproduzimos parcialmente, dando ênfase à ampliação da articulação temática com o pensamento dos vários autores que inauguraram diferentes escolas psicanalíticas. “A proposta do atual curso visa ao estudo da técnica psicanalítica, tal como podemos apreendê-la através da obra de seu fundador, numa associação indissolúvel entre clínica e teoria que possa levar a novas descobertas, dentro da singularidade do par analista-analisando. A ideia é também organizar o curso por temas que enfeixem os habituais conceitos de técnica, de forma a oferecer uma compreensão mais integrada de como estes elementos se plasam no processo analítico. Além disso, a articulação temática visa facilitar a conexão com o pensamento de várias escolas, incluindo as mais contemporâneas”. O método adotado será a exposição e discussão de conceitos teóricos, segundo o tema proposto, a partir do estudo da bibliografia recomendada, dando ensejo à articulação com a prática clínica, em livre participação de todos os presentes.

PRÉ-REQUISITOS: Inscrição no 2º ano do Período Preliminar

SISTEMA DE VERIFICAÇÃO DO APROVEITAMENTO: Participação e frequência de no mínimo 75% dos seminários, estudo da bibliografia e um trabalho de final de curso que será apresentado e discutido nos últimos seminários. Este trabalho deve ter como tema um ou mais dos conceitos estudados durante o semestre, se possível, em articulação com a clínica. Não deve exceder 5 páginas, e deve ser enviado a todos os participantes do curso - coordenadores e alunos - com antecedência de, no mínimo, 10 dias antes da data marcada para a apresentação.

NÚMERO DE VAGAS: Indeterminado

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO: Alunos inscritos no 2º ano do P. Preliminar

HORÁRIO: 8h30 LOCAL: Sede

INÍCIO DO CURSO: 06/03/26

NÚMERO DE SEMINÁRIOS: 16 (dezesseis)

DATAS:

MARÇO: 06, 13, 20 e 27

ABRIL: 10 e 17

MAIO: 08, 15, 22 e 29

JUNHO: 12, 19 e 26

JULHO: 03, 10 e 17

SUMÁRIO DA DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS:

06.03.26

1º Seminário: Transferência e Contratransferência em Freud

Professora: Liana Albernaz

Bibliografia: a ser indicada

13.03.26

2º Seminário: Continuação de Freud

Professora: Liana Albernaz

Bibliografia:

20.03.26 - Excepcionalmente às 8:00hs

3º Seminário: Transferência e Contratransferência: de Freud aos autores contemporâneos

Professor: Cláudio Eizirik

Bibliografia: a ser indicada

27.03.26

4º Seminário: Transferência e Contratransferência em Ferenczi

Professoras: Cláudia Bernardes e Maria Elisa Alvarenga

Bibliografia:

Ferenczi, S. (1909) Transferência e Introjeção In: Obras completas Psicanálise I São Paulo: Martins Fontes, 1992

10.04.26

5º Seminário: Continuação de Ferenczi

Professoras: Cláudia Bernardes e Maria Elisa Alvarenga

Bibliografia:

Ferenczi, S. (1928) Elasticidade da Técnica. In: Obras completas, Psicanálise IV. São Paulo: Martins Fontes. 1992

17.04.26

6º Seminário: Discussão clínica

08.05.26

7º Seminário: Transferência e Contratransferência em Melanie Klein

Professora: Rebeca Nonato

Bibliografia: a ser indicada

15.05.26

8º Seminário: Continuação de Melanie Klein

Professora: Rebeca Nonato

Bibliografia:

22.05.26

9º Seminário: Transferência e Contratransferência em Wilfred R. Bion

Professora: Fernanda Marinho

Bibliografia:

Extratos do artigo: “Sobre a Teoria do Pensar de W. R. Bion” (F. Marinho: 1997). Biblioteca da SBPRJ. O texto contendo os extratos será enviado a todos, oportunamente, por e-mail.

29.05.26

10º Seminário: Continuação de Bion

Professora: Fernanda Marinho

Bibliografia:

Power point: “Transformações”. Material a ser enviado a todos, oportunamente, por e-mail.

12.06.26

11º Seminário: Transferência e Contratransferência em Donald Winnicott

Professora: Anna- Maria Bittencourt

Bibliografia:

19.06.26

12º Seminário: Continuação de Winnicott

Professora: Anna-Maria Bittencourt

Bibliografia:

1-Winnicott, D. (1947) O Ódio na Contratransferência. In Da Pediatria à Psicanálise. Rio de Janeiro: Imago (2000)

2-Winnicott, D. (1954) Aspectos Clínicos e Metapsicológicos da Regressão no Contexto Psicanalítico. Rio de Janeiro: Imago (2000)

3-Winnicott, D. (1955). Formas Clínicas da Transferência. In Da Pediatria à Psicanálise. Rio de Janeiro: Imago (2000)

4- Winnicott, D. (1960) Contratransferência. In O Ambiente e os Processos de Maturação (1983).

26.06.26

13º Seminário: Discussão clínica

03.07.26

14º Seminário: Apresentação de trabalhos

10.07.26

15º Seminário: Apresentação de trabalhos

17.07.26

16º Seminário: Apresentação de trabalhos

BIBLIOGRAFIA INDICADA: A bibliografia que não consta em determinados seminários será enviada posteriormente

REPRESENTANTE DO CURSO JUNTO AO DEPARTAMENTO CURRICULAR E DOCENTE: Maria Elisa Alvarenga

ESTUDO DA OBRA DE SIGMUND FREUD: CONCEITOS BÁSICOS

- Módulo IV - O Complexo de Édipo na Obra de Freud

COORDENADOR: Dr. Oscar Paixão Carrera Junior

COLABORADORES: Drs. Roberto Lobo Vaz de Mello, Sergio Eduardo Nick.

OBJETIVOS E MÉTODOS:

Pareceu-nos importante desde 1986, quando da organização do ensino Freudiano no sentido conceitual, necessário estruturarmos a conceituação conseqüente, depois de introduzirmos a idéia de Estrutura da Alma, de Via Régia da Teoria dos Sonhos, de Metapsicologia e de Psicopatologia Psicanalítica, que estes se complementassem com uma síntese conceitual em torno de um conceito modular na Obra de Freud, como o Complexo de Édipo, além de sua conceituação para o aproveitamento da erudição psicanalítica, sendo como um conceito estrutural e estruturante do Corpo Teórico Freudiano. Pensamos assim contribuir para o preenchimento de um vazio teórico existente, no sentido de resgatar uma reflexão que transcenda a leitura isolada de tão importante conceito para o desenvolvimento de qualquer pensamento psicanalítico, quer seja em Freud, quer depois dele.

SISTEMA DE VERIFICAÇÃO DO APROVEITAMENTO:

Ao fim de cada Módulo será pedida uma monografia sobre algum conceito estudado no Módulo. Exige-se também uma freqüência assídua e pontual para o aproveitamento dos temas estudados. Lembro que os Seminários visam uma continuidade que se perde com atrasos e faltas.

PRÉ-REQUISITOS:

Haver cursado os três primeiros Módulos do Curso. Serão aceitos também Membros Efetivos interessados.

NÚMERO DE VAGAS: Não há limites.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO: Ver pré-requisitos.

HORÁRIO: 6as.feiras - das 10h às 11h30

LOCAL: Sede

DATA DO INÍCIO: 6 março de 2026

NÚMERO DE SEMINÁRIOS: 15(quinze)

DATAS:

MARÇO: 06, 13, 20 e 27

ABRIL: 10 e 17

MAIO: 08, 15, 22 e 29

JUNHO: 12, 19 e 26

JULHO: 03 e 10

ESPECIFICAÇÃO DOS TEMAS:

1º Seminário: Édipo Rei – Sófocles – os alunos devem comparecer à primeira com esse texto estudado

2º Seminário: Os Seminários a seguir serão fornecidos no 1º Seminário

BIBLIOGRAFIA:

01. Thomaz Woodrow Wilson, Um Estudo Psicológico. (S.Freud, W.C.Bullit, Ed.Graal).
02. Totem e Tabu - Caps. 3, 5 e 7.
03. O Ego e o Id - Cap.3.
04. Psicologia das Massas - Cap. Identificação.
05. Novela Familiar do Neurótico.
06. Sobre a Transitoriedade - (Imago, 14-345).
07. O Estranho.
08. A Resolução do Complexo de Édipo (1924, Imago 19,215 - S.E. 19,171).
09. Dostoievski e o Parricídio (S.E. 21, 175 - Imago, 21, 203).
10. A Verdade e as Formas Jurídicas - (PUC - 1978,Cap.3º).
11. Teoria de las Ideologias y Psicoanálisis - Modo de producción y Complejo de Edipo (Bernardo Luis Hornstein, Ediciones Kargieman) - 3ª parte.
12. Reconsideración del Capítulo III de “El Yo y Ello”; Su Aplicación al Tema “Identidad y Identificación en La Cultura Actual” - (Dr.Ricardo Avenburg).

13. El Problema Teórico del Complejo de Edipo (Marie C. y Edmond Ortigues).
14. Ubicar el Complejo de Edipo. (Ruben C. Piedimonte).
15. A Vingança da Esfinge. (Renato Mezan-Brasiliense).
16. Édipo no era Hijo de Layo y de Yocasta. (Angel Garma-Revista de Psicoanálisis da APA, 1979, Tomo 36, nº 1).
17. Édipo Rei e Édipo em Colona. (Sófocles).

REPRESENTANTE DO CURSO JUNTO AO DEP.CURRICULAR:

Dr. Roberto Lobo Vaz de Mello

TEORIA DA TÉCNICA

COORDENADORA: Aida Ungier

COLABORADORAS: Cristina Luce

Eloá Bittencourt

Gisela Gorrese

Samantha Nigri

PROPOSTA:

Freud, ao longo da aventura psicanalítica descreveu um aparelho psíquico que respondia por toda a atividade humana. A teoria que sustentava a construção e o funcionamento desse aparelho foi se desenvolvendo a partir de uma práxis que, por sua vez, se modificava a partir da expansão teórica, por ela demandada, desenhando a própria história da psicanálise. Nesse inter-jogo ele intuiu os fundamentos que constituíam o aparelho e seu funcionamento: inconsciente, pulsão, transferência e repetição. Sobre esses fundamentos os psicanalistas se debruçam, desde então, contribuindo para as mudanças observadas no saber da psicanálise ao longo deste século.

Se a regra fundamental proposta ao paciente seria falar sem reservas sobre o que lhe ocorresse durante a sessão, a regra para o analista seria, também, escutar sem reservas esse discurso: abster-se de concepções, desejos, memória, manter-se em atenção flutuante. A terapia pela fala depende da escuta daquele para o qual essa fala se dirige. Nesse semestre, faremos um sobrevoo sobre os avanços na teoria da técnica, através da evolução dessa escuta, sublinhando as mudanças introduzidas seja por contemporâneos de Freud seja por autores pós-freudianos. Para tanto, usaremos como fio condutor de nossas reflexões o texto de Luiz Cláudio Figueiredo, “Escutas em análise / Escutas poéticas”, que nos convida a palmilhar essa história. É importante ressaltar que ao longo dos textos estaremos sistematicamente retornando àqueles estudados no semestre passado, acrescentando novos afluentes ao caudal da psicanálise.

Para completar o percurso proposto por Luiz Cláudio Figueiredo, ofereceremos um breve sobrevoo sobre os principais conceitos de Jacques Lacan, esboçando assim, os principais ramos que constituem a árvore da psicanálise

AValiação:

A participação nos diálogos e a frequência serão fundamentais para avaliação. Ao final do curso, um trabalho escrito será requisitado para apresentação diante dos colegas e professores.

PRÉ-REQUISITOS:

Para alunos do curso Introdutório do Instituto de Formação de Psicanalistas da SBPRJ.

Serão aceitos, eventualmente, alunos externos após apreciação de currículos e interesse, segundo critério dos professores do curso.

NÚMERO DE VAGAS: a critério da coordenação do Instituto

HORÁRIO: 10:00 h

LOCAL: Sede

INÍCIO DO CURSO: 06 de março de 2026

NÚMERO DE SEMINÁRIOS: 16

DATAS:

MARÇO: 06, 13, 20, 27

ABRIL: 10, 17

MAIO: 08, 15, 22, 29

JUNHO: 12, 19, 26

JULHO: 03, 19, 17

DISTRIBUIÇÃO DOS ASSUNTOS:

1º. Seminário: 06/03/2026

Escutas em Análise

Figueiredo, L.C. - Escutas em Análise / Escutas Poéticas. Revista Brasileira de Psicanálise, Vol. 48. N. 1, 123-137, 2014. **Pg. 123-124**

Laplanche e Pontalis – Vocabulário de Psicanálise: **Item Atenção Flutuante**

2º - Seminário: 13/03/2026

O momento freudiano da criação: a atenção flutuante

Figueiredo, L.C. - Escutas em Análise / Escutas Poéticas. Revista Brasileira de Psicanálise, Vol. 48. N. 1, 123-137, 2014. **Pg. 124 - 125**

Laplanche e Pontalis – Vocabulário de Psicanálise: **Item Atenção Flutuante**

3º – Seminário: 20/03/2026

A unidade se rompe: o segundo momento freudiano

Figueiredo, L.C. - Escutas em Análise / Escutas Poéticas. Revista Brasileira de Psicanálise, Vol. 48. N. 1, 123-137, 2014. **Pg. 125 – 126**

Freud, S. Recordar, Repetir, Elaborar – Novas recomendações sobre a técnica da psicanálise (1914). S. E. Vol. XII. **Pg. 191 - 203**

Laplanche e Pontalis – Vocabulário de Psicanálise: **Item Resistência**

4º - Seminário: 27/03/2026

Idem

Abraham, K “Uma forma de resistência neurótica ao método psicanalítico

Figueiredo, L.C. - Escutas em Análise / Escutas Poéticas. Revista Brasileira de Psicanálise, Vol 48. N. 1, 123-137, 2014

Laplanche e Pontalis- Vocabulário de Psicanálise: **Resistência**

5º. Seminário: 10/04/2026

Idem

Ferenczi, S. (1928) “Elasticidade da Técnica” in *Psicanálise IV* (pp. 25-36). São Paulo, Martins Fontes, 1992

Figueiredo, L.C. - Escutas em Análise / Escutas Poéticas. *Revista Brasileira de Psicanálise*, Vol. 48. N. 1, 123-137, 2014

Laplanche e Pontalis – *Vocabulário de Psicanálise*: **Item Resistência**

Roudinesco, E. Plom M. *Dicionário de Psicanálise*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1998. **Item Elasticidade**

6º. Seminário: 17/04/2026

Momento Kleiniano

Figueiredo, L.C. - Escutas em Análise / Escutas Poéticas. *Revista Brasileira de Psicanálise*, Vol. 48. N. 1, 123-137, 2014

Klein, M. “Notas sobre alguns mecanismos esquizoides” in *Progressos da Psicanálise* Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1978. **Pg. 126 - 127**

Ler a metade do texto

7º. Seminário: 08/05/2026

Momento Kleiniano

Figueiredo, L.C. - Escutas em Análise / Escutas Poéticas. *Revista Brasileira de Psicanálise*, Vol. 48. N. 1, 123-137, 2014

Klein, M. “Notas sobre alguns mecanismos esquizoides” in *Progressos da Psicanálise*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1978

Ler o texto completo

8º. Seminário: 15/05/2026

Momento Kleiniano / Paula Heimann

Heimann, P.: “Sobre a contratransferência” *Revista de Psicanálise da Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre*, Vol. 2, n.1, 171-177, 1995

Contribuição da clínica dos alunos e das vinhetas de textos sugeridos

9º. Seminário: 22/05/2026

Momento Kleiniano / Bioniano

Figueiredo, L.C. - Escutas em Análise / Escutas Poéticas. *Revista Brasileira de Psicanálise*, Vol. 48. N. 1, 2014. **Pg. 127-130**

Revisão, especialmente, sobre os conceitos de transferência, contratransferência e resistência.

Dúvidas levantadas pelos alunos

10º. Seminário: 29/05/2026

Escuta Contemporânea: Escuta Complexa-

Figueiredo, L.C. - Escutas em Análise / Escutas Poéticas. Revista Brasileira de Psicanálise, Vol. 48. N. 1, 2014. **Pg. 127-130**

Winnicott, D. W. "Objetos transicionais e fenômenos transicionais" in *O brincar e a realidade*. Imago, RIO DE Janeiro, 1975

Revisão, especialmente, sobre os conceitos de transferência, contratransferência e resistência.

Dúvidas levantadas pelos alunos

11º Seminário: 12/06/2026

Idem

12º e 13º Seminários: 19 e 26/06/2026

Conceitos fundamentais da Teoria Lacaniana

Dra. Luciana Carvalho (SBPRJ)

Os últimos seminários serão dedicados à apresentação dos trabalhos dos alunos.

Bibliografia complementar sugerida para todos os seminários: (não será cobrada, trata-se apenas de uma sugestão de leitura):

Akhtar, S. (2012) *Escuta Psicanalítica – método, limites e inovações*. São Paulo, Editora Edgard Blucher, 2016

Representante do curso junto ao Departamento Curricular e Docente:

Aida Ungier

OBSERVAÇÃO DE BEBÊ PELO MÉTODO ESTHER BICK

CURSO TEÓRICO

COORDENADORES: Drs. Joaquim Couto Rosa, Maria da Conceição Davidovich e Paulo Humberto Bianchini

COLABORADORES e PROFESSORES: Adriana Lasalvia, Eliane Pessoa, Indira Stevanato, Gláucia Pessoa, Isabel Pessoa Pereira da Cunha, Joaquim Couto Rosa, Magda Rodrigues Costa, Marcela Couto e Silva de Ouro Preto Santos, Marcia Rodrigues Ganime, Maria Elisa Alvarenga, Maria da Conceição Davidovich, Maria de Fátima Lobo Amin, Lucia Moret de Carvalho, Maria Noel Sertã, Marluce Aguiar Rojas, Monique Ribeiro de Assis, Paulo Humberto Bianchini, Renata Martinelli Duarte, Maria Regina Trotto e Wânia Cidade

Professoras convidados: Eliane Cotrim, Helena Guedes Pereira, Maria Cristina Lobato Cunha e Maria Teresa Naylor Rocha

DURAÇÃO: 4 meses

IV- OBJETIVOS E MÉTODOS: O objetivo deste curso é oferecer uma base teórica aos alunos que concluíram suas observações no curso preliminar. Serão apresentadas teorias sobre a gravidez, nascimento e os 2 primeiros anos de vida.

SISTEMA DE VERIFICAÇÃO DO APRENDIZADO:

A participação do aluno é acompanhada e avaliada nos seminários semanais, sendo exigida uma frequência mínima de 75%.

PRÉ-REQUISITOS, CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E NÚMERO DE VAGAS: este curso é oferecido a todos os alunos matriculados no período preliminar da turma 2024. Serão aceitos, eventualmente, alunos externos após apreciação de currículos e interesse, segundo critério dos professores do curso.

HORÁRIO: sextas-feiras – 11:30

LOCAL: sede da SBPRJ.

INÍCIO: 06 de março de 2026

NÚMERO DE SEMINÁRIOS: 13

DATAS:

MARÇO: 06, 13 e 20

ABRIL: 10 e 17

MAIO: 08, 15 e 22

JUNHO: 12 e 19

JULHO: 03, 10 e 17

PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA:**06/03. 1º Seminário: Sobre o método de observação psicanalítica de Esther Bick**

Professores: Paulo Humberto Bianchini e Magda Rodrigues Costa

Bibliografia: BICK, Esther. Notes on infant observation in psychoanalytic training. The International Journal of Psycho-Analysis, London, v.45, p.558-566, 1964. (Também em espanhol, na Biblioteca: Notas sobre La Observación de Lactantes en la Enseñanza del Psicoanálisis).

BICK, Esther. Considerações adicionais sobre a função da pele nas relações objetais iniciais. 1986 . Cópia na biblioteca

BIANCHINI, Paulo Humberto; PASIN, Alfredo José; TALBERG, Geny; NAYLOR ROCHA, Maria Teresa. Neutralidade e abstinência na Observação de Bebês. In Observação de Bebês, métodos e aplicações. Capítulo 5. São Paulo: Blucher, 2019.

13/03. 2º Seminário: A pré-história da gravidez, a gravidez e o parto.

Professores: Joaquim Amélio Couto Rosa, Monique Ribeiro de Assis e Marluce Rojas

Bibliografia: SANDRI, Rosella. Où sont les bébés avant de naître? (Onde estão os bebês antes de nascer?). Journal de la psychanalyse de l'enfant, [Paris], n. 37, p. 317-330, 2005. O texto em português pode ser encontrado na biblioteca.

20/03. 3º Seminário: Indicadores de intersubjetividade de 0 - 6 meses

Professora: Eliane Pessoa

Bibliografia: GUERRA, v. (2022). Vida psíquica do bebê. São Paulo: Blucher. Páginas 123 a 151

10/04. 4º Seminário: Indicadores de intersubjetividade de 6 - 12 meses

Professora: Eliane Pessoa

Bibliografia: GUERRA, v. (2022). Vida psíquica do bebê. São Paulo: Blucher. Páginas 151 a 177

17/04. 5º Seminário: Parentalidade e Transgeracionalidade

Professores: Eliane Cotrim e Marcia Rodrigues Ganime

Bibliografia: FRAIBERG, Selma; ADELSON, Edna; SHAPIRO, Vivian - Ghosts in the nursery: a psychoanalytic approach to the problems of impaired infant-mother relationships. In: _____; FRAIBERG, Louis (Ed.). Assessment and therapy of disturbances in infancy. Northvale, NJ: J. Aronson, 1994. p. 164-196. (Também em português, na Biblioteca: Fantasma no quarto de crianças: uma abordagem psicanalítica dos problemas da prejudicada relação mãe-bebê).

TRACHTENBERG, Ana Rosa Chait. Transgeracionalidade e Intergeracionalidade. Editora Blucher. Cap 1. Transgeracionalidade: sobre silêncios, criptas, fantasmas e outros destinos

08/05. 6º Seminário: Amamentação e desmame

Professores: Maria da Conceição Davidovich, Indira Stevanato e Maria Regina Trotto

Bibliografia: WADDELL, Margot. Early Childhood: weaning and separation. In: _____ Inside lives: psychoanalysis and the growth of the personality. New York: Routledge, 1998. Cap.5. (Também em português, na Biblioteca: Primeira infância: desmame e separação).

Bibliografia complementar:

WINNICOTT, D. W. A amamentação como forma de comunicação. In: _____. Os bebês e suas mães. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006. Cap.3.

KLEIN, Melanie. Desmame (1936). In: _____. Amor, culpa e reparação e outros trabalhos (1921-1945). Rio de Janeiro: Imago, 1996. Cap.18. (Obras completas de Melanie Klein, v.1).

15/05. 7º Seminário: O uso do objeto

Professora: Maria Cristina Lobato Cunha

Bibliografia: Winnicott, D.W. (2019). O uso de um objeto e a relação por meio de identificações. Em O brincar e a realidade. São Paulo: Ubu Editora (1971)

22/05. 8º Seminário: Linguagem e seus transtornos

Professora: Maria Teresa Naylor Rocha

Bibliografia: GOLSE, Bernard. O desenvolvimento da linguagem. In: COHEN-SOLAL, Julien. GOLSE, Bernard. No início da vida psíquica: o desenvolvimento na primeira infância. Lisboa: Instituto Piaget, 2002. p. 213-234.

Bibliografia complementar:

RHODE, Maria. Sensory aspects of language development in relation to primitive anxieties. The International Journal of Infant Observation, London, v.6, n.2, p.12-32, 2003.

12/06. 9º Seminário: Integração, não integração e desintegração

Professora: Maria de Fátima Amin

Bibliografia: D. W. Winnicott. "Desenvolvimento emocional primitivo". Da Pediatria à Psicanálise. Ed. Francisco Alves.

BICK, Esther. A experiência da pele em relações de objeto arcaicas. In: SPILLIUS, Elizabeth Bott (Ed.). Melanie Klein hoje: desenvolvimento da teoria e da técnica. Rio de Janeiro: Imago, 1990. Vol.1, p.194-198.

19/06. 10º Seminário. Reverie e continente-contido.

Professoras: Helena Guedes Pereira e Gláucia Pessoa

Bibliografia: BION, W. R. Uma teoria sobre o pensar. In: __. Estudos psicanalíticos revisados. 3.ed.rev. Rio de Janeiro: Imago, 1994. Cap.9.

Bibliografia complementar:

SORENSEN, Pamela Berse. Thoughts on the containing process from the perspective of infant/mother relations. In: REID, Susan (Ed.). Developments in infant observation: the Tavistock model. London: Routledge, 1997. Cap.7

03/07. 11º Seminário: O sono e seus transtornos

Professoras: Marcela Ouro Preto e Maria Noel Sertã

Bibliografia: DAWS, Dilys. Mother's depression and other states of health. In: __. Through the night: helping parents and sleepless infants. London: Free Association Books, 1993. Cap.13. (Em português na Biblioteca: A depressão da mãe e outros estados de saúde).

10/07. 12º Seminário: Em direção à Autonomia: Hábitos de higiene

Professora: Lucia Moret de Carvalho

Bibliografia: MORET CARVALHO, M. Lucia. Freud e Winnicott: cada qual no seu tempo – fases do desenvolvimento infantil com aportes da observação de bebês pelo método Esther Bick. CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICANÁLISE, 30., 2025, Gramado. O tumulto das diferenças. Anais... Gramado: FEBRAPSI, 2025.

Bibliografia complementar:

FREUD, SIGMUND. Três Ensaio sobre a Teoria da Sexualidade (1905). Companhia das Letras, 2016 (Obras Completas, v6)

WINNICOTT, D. W. (1963). Da dependência à independência no desenvolvimento do indivíduo. O ambiente e os processos de maturação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1983, pp. 79–87.

17/07, 13º Seminário: Quando o bebê vai à Creche

Professores: Joaquim Amélio Couto Rosa

Bibliografia: MELTZER, Donald. Um bebê de um ano vai à creche - uma parábola de tempos confusos. Revista Brasileira de Psicanálise, São Paulo, v.19, n.3, p.381-402, 1985.

Creches Públicas de Teresópolis. Autores: Cristina

Mendes e Joaquim Couto Rosa. Apresentação: Simpósio Esther Bick em Buenos Aires (2006) - Publicado em seus anais.

REPRESENTANTE DO CURSO JUNTO AO DEPARTAMENTO CURRICULAR: Maria da Conceição Moraes Davidovich

O DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - 1º ANO

COORDENADORES: Maria da Conceição Davidovich, Paulo Humberto Bianchini e Joaquim Couto Rosa

COLABORADORES e PROFESSORES: Adriana Lasalvia, Eliane Pessoa, GenyTalberg, Glaucia Pessoa, Indira Stevanato, Isabel Pessoa, Joaquim Couto Rosa, Magda Rodrigues Costa, Marcela Couto e Silva de Ouro Preto Santos, Marcia Ganime, Maria Elisa Alvarenga, Maria da Conceição Davidovich, Maria de Fátima Lobo Amin, Maria Lucia Moret de Carvalho, Maria Noel Sertã, Marluce Aguiar Rojas, Monique Ribeiro de Assis, Paulo Humberto Bianchini, Renata Martinelli Duarte, Maria Regina Trotto e Wânia Cidade.

OBJETIVOS E MÉTODOS:

Durante o primeiro ano do curso e parte do segundo ano cada aluno fará uma Observação da Relação Mãe-Bebê em seu ambiente familiar, uma vez por semana. Os alunos farão relatórios das observações que serão apresentadas e discutidas em reuniões semanais.

Um dos objetivos da Observação é oferecer ao estudante a oportunidade de acompanhar o desenvolvimento emocional de um bebê desde o seu nascimento. Por ocasião das discussões no grupo, os alunos têm a possibilidade de comparar e contrastar suas observações e experiências com as de seus colegas.

A valorização da postura de observação e o seu aperfeiçoamento são de grande importância para o desenvolvimento da atitude psicanalítica, já que a interpretação precisa do material psíquico depende, em primeiro lugar, da observação cuidadosa. Por isto, a ênfase do método Esther Bick em uma postura expectante, sem inferências precoces. Só a observação continuada dos fenômenos, o mais possível isenta de conceitos apriorísticos, permitirá que as evidências “falem por si” e adquiram uma configuração diante dos olhos do observador.

AValiação: A participação do aluno é acompanhada e avaliada nos seminários semanais, sendo exigida uma frequência mínima de 75%. Ao final da observação os alunos realizam um relatório que é apresentado, discutido e avaliado no grupo.

PRÉ-REQUISITOS: Este Curso é oferecido aos alunos do curso preliminar, podendo, eventualmente, serem aceitos outros membros da Sociedade, desde que haja disponibilidade de vagas.

NÚMERO DE VAGAS: não há

CRITÉRIO DE SELEÇÃO: ordem de inscrição

HORÁRIO: 6as.feiras – às 13:30h

LOCAL: Sede/SBPRJ

INÍCIO DO CURSO: 8 de março de 2026

NÚMERO DE SEMINÁRIOS: 15

DATAS:

MARÇO: 06, 13, 20, 27

ABRIL: 10, 17

MAIO: 08, 15, 22, 29

JUNHO: 12, 19, 26

JULHO: 03, 10

**REPRESENTANTE DO CURSO JUNTO AO DEPARTAMENTO
CURRICULAR E DOCENTE:**

Dra. Maria da Conceição M. Davidovich

HISTÓRIA DO PENSAMENTO PSICANALÍTICO - MÓDULO II

COORDENADORES: Anna-Maria Bittencourt, Fernanda Marinho e Ney Marinho.

PROFESSORES: Anna-Maria de Lemos Bittencourt, Bernard Miodownik, Carlos Fernando Motta, Fernanda Marinho, Letícia Neves, Luiz Fernando Gallego, Maria Elisa Alvarenga, Ney Marinho, Paulina Sauma (a confirmar), Riccardo Steiner (a confirmar); Ruth Lerner; e Sérgio Almeida.

OBJETIVOS E MÉTODOS:

Após ter feito uma apresentação do berço cultural no qual a psicanálise nasce e se desenvolve, paradoxalmente crítica dos paradigmas de sua própria época - os tempos da passagem do final do século XIX para o XX -, pretendemos dar continuidade às vicissitudes que a acompanharam no século passado. Considerada, tal como Paris, berço das grandes mudanças culturais e científicas da época, a Viena de Freud foi apresentada como o núcleo em que foi gestada tal doutrina. Nossa suposição foi iluminar não só as raízes revolucionárias da psicanálise, como o caminho aberto para as discussões que a teoria dos primeiros anos não pôde abarcar, deixando-a assim opaca para as questões que advieram e dela exigiram reflexão. Pretendemos, na sequência do curso, abordar as ideias centrais das principais escolas psicanalíticas, observando que elas derivam de cortes epistemológicos naquilo que podemos chamar de tronco da psicanálise, que é o pensamento freudiano. Os seminários se darão duas vezes ao mês, com distribuição de bibliografia prévia que sustente os temas referidos. Após pequena exposição oferecida pelo(s) professor(es) responsável(eis), a discussão se estenderá para todos os participantes. Ressalte-se, mais uma vez, que o objetivo do curso não se atém a uma ilustração cultural, mas implica numa provocação de ideias que permitirão aos alunos, posteriormente, a absorção das raízes de escolas, e técnicas, de suas preferências.

O Curso terá a abrangência de 4 semestres letivos. O programa, ora apresentado para o próximo semestre, dedica-se ao segundo módulo, conquanto possam ser encontrados na Ementa acima as motivações e o espírito norteador da elaboração do curso, em seu conjunto de módulos.

SISTEMA DE VERIFICAÇÃO DO APRENDIZADO:

A avaliação pretende ser contínua, no decorrer do curso, considerando-se a participação e a frequência nos seminários. Ao final dos dois primeiros módulos do curso, será solicitado um trabalho que verse sobre um dos temas abordados no período de estudo. Este trabalho não deverá exceder 5 páginas, e solicita-se que em sua redação não seja utilizado o recurso IA. Haverá ao final de cada módulo um seminário de avaliação do curso e autoavaliação dos alunos, com propostas de aprimoramento do estudo, no qual os coordenadores participarão.

PRÉ-REQUISITOS:

Os alunos do Período Preliminar devem estar regularmente inscritos no Módulo II do curso.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO:

Dirigido, prioritariamente, a alunos do Período Preliminar. Aberto a alunos em outras etapas da formação e a membros interessados da SBPRJ; a membros dos Núcleos de Salvador e Vitória e aos alunos de intercâmbio do ABC.

NÚMERO DE VAGAS: 20 (vinte)

HORÁRIO: das 20:30 – às 22:00 hs.

LOCAL: On-line/Zoom

INÍCIO DO CURSO: 04 de março de 2026

NÚMERO DE SEMINÁRIOS: 10

DATAS:

MARÇO: 04 e 11

ABRIL: 01 e 15

MAIO: 06 e 20

JUNHO: 10 E 17

JULHO: 01 e 08

SUMÁRIO DA DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS:

04.03.26

1º Seminário – EUROPA 1914-1938 – PARTE I

A GRANDE DESILUSÃO. AS CLÍNICAS SOCIAIS. A VIENA VERMELHA.

Prof.: Ney Marinho

Bibliografia:

1 – Freud, S. (1915) *CONSIDERAÇÕES ATUAIS SOBRE A GUERRA E A MORTE*. (Cia. das letras) ou *REFLEXÕES PARA OS TEMPOS DE GUERRA E MORTE* (Imago Editora),

_____ (1919) *CAMINHOS DA TERAPIA PSICANALÍTICA*.

2 – Danto, E. A. – INTRODUÇÃO – A CONSCIÊNCIA DA SOCIEDADE, in *AS CLÍNICAS PÚBLICAS DE FREUD* (pp. XXIX – XLI). São Paulo: Ed. Perspectiva.

Filmografia:

1 - JULIA – Dir. Zinnemann (1977) com Vanessa Redgrave e Jane Fonda.

2 - TABACARIA – Dir. Nicolaus Leytner (2018)

11.03.26

2º Seminário: EUROPA 1933 – 1938 - PARTE II

A ANEXAÇÃO. A DIÁSPORA PSICANALÍTICA.

Profs.: Anna-Maria Bittencourt, Fernanda Marinho e Ney Marinho

Bibliografia:

Freud, S. – *POR QUE A GUERRA?* (1933 [1932]) Editora Imago, vol. XXII

Filmografia:

FREUD E A PRINCESA MARIE BONAPARTE – Baseado no livro de François-Olivier Rousseau, com Catherine Deneuve; ver Youtube.

01.04.26

3º Seminário: AS CONTROVÉRSIAS FREUD-KLEIN 1941-45

Profs.: Paulina Sauma e/ou Riccardo Steiner

Bibliografia:

Steiner, Riccardo. Algumas notas sobre a história da Sociedade Britânica de Psicanálise. *Trieb*, 2023, v.22, p.155-174

Bibliografia suplementar:

Steiner, Riccardo. As Controvérsias Freud-Klein – 1941-45 (Tradução Ana Mazur Spira). Rio de Janeiro: 1998. Cap 1 Antecedentes e desenvolvimento das Controvérsias Freud-Klein na Sociedade Britânica de Psicanálise.

15.04.26

4º Seminário: RIGOR E OUSADIA. FERENCZI E ABRAHAM

Profs: Maria Elisa Alvarenga e Sergio Almeida

06.05.26

5º Seminário: TRANSIÇÃO DO MODELO PULSIONAL – FREUD – PARA O MODELO DAS RELAÇÕES OBJETAIS – MELANIE KLEIN

Prof.: Fernanda Marinho

Bibliografia:

Greenberg & Mitchell. Relações Objetais na Teoria Psicanalítica (Tradução Emília de Oliveira Diehl). Porto Alegre: Artes Médicas, 1994. Cap. 5 Melanie Klein, pp. 87- 110.

Bibliografia suplementar:

a) Steurman, Emilia. *Os Limites da Razão. Habermas, Lyotard, Melanie Klein e a Racionalidade* (Tradução de Julio Castañon). Rio de Janeiro: Imago Editora, 2003.

b) Mezan, Renato. *O Tronco e os Ramos. Estudos de história da psicanálise*. São Paulo: Companhia das Letras, 2014. Cap. 12 Fronteiras da psicanálise, pp. 507-527.

20.05.26

6º Seminário: MELANIE KLEIN E RONALD FAIRBAIRN: DA TRANSIÇÃO À INAUGURAÇÃO DO MODELO DE RELAÇÃO DE OBJETO.

Profs.: Fernanda Marinho e Bernard Miodownik

Bibliografia:

1 – M. Klein (a ser enviada posteriormente)

2 - Fairbairn, W. Ronald. Estudio psicoanalítico de la personalidad. Buenos Aires: Hormé, 1962. Cap. VII Sinopsis del desarrollo de las ideas del autor sobre la estructura de la personalidad (1951) p. 163.

Bibliografia suplementar:

Ogden, Thomas. Por que ler Fairbairn? In Livro Anual de Psicanalise, v. 26, 2012. p.125-140

10.06.26

7º Seminário: INVESTIGAÇÃO DOS ESTÁGIOS PRIMORDIAIS DA VIDA PSÍQUICA. WINNICOTT E BION

Profs.: Anna-Maria Bittencourt e Ney Marinho

Bibliografia:

1 - Winnicott, D. (1967). D.W.W. sobre D.W.W. In Winnicott, C., Sheperd, R., Davis, M., Explorações Psicanalíticas. Porto Alegre: Artmed

2 – Marinho, N. – *Bion – um pensador da psicanálise*. Texto a ser distribuído.

3 - Bion, uma nota biográfica. In, W.R.Bion 100 anos – Simpósio Comemorativo. Mimeo SBPRJ, 1997.

4 - W.R.Bion. Seminário de Paris (10 de julho de 1978). Mimeo na Biblioteca da SBPRJ

17.06.26

8º Seminário: INTERSUBJETIVIDADE EM PSICANÁLISE: DE KOHUT A STOLOROW.

Profs.: Luiz Fernando Gallego e Letícia Neves.

01.07.26

9º Seminário: LACAN, O RETORNO A FREUD / ANDRÉ GREEN

Profs: Carlos Fernando Motta e Ruth Lerner

08.07.26

10º SEMINÁRIO: APRESENTAÇÃO DE TRABALHO; AUTO AVALIAÇÃO DOS ALUNOS; E AVALIAÇÃO DO CURSO

Nota: A bibliografia de alguns seminários, que não consta do programa, será, oportunamente, indicada pelos respectivos professores.

REPRESENTANTE DO CURSO JUNTO AO DEPARTAMENTO CURRICULAR E DOCENTE: Anna-Maria Bittencourt e Fernanda Marinho

PERÍODO DE QUALIFICAÇÃO **CURSOS OBRIGATÓRIOS**

ESTUDO DAS PSICOSES NA OBRA DE FREUD

COORDENADORES: Carlos Fernando Motta e Ney Marinho

OBJETIVO E MÉTODO:

O objetivo do curso é dar prosseguimento ao estudo da obra de Freud para os alunos do Período de Qualificação. Julgamos que o Estudo das Psicoses na obra de Freud é de fundamental importância para todos os que desejem se aprofundar no estudo do fenômeno psicótico, desenvolvido pelas diferentes correntes do pensamento psicanalítico. O curso se estrutura em seminários sobre os textos freudianos referentes às psicoses apresentados cronologicamente. Propomo-nos além da apresentação dos quadros clínicos, demonstrar de que forma o estudo das psicoses é fundamental para a teoria e prática clínica psicanalítica no sentido mais abrangente. A bibliografia foi construída ao longo dos anos desde o trabalho pioneiro de nosso saudoso colega Roberto Quilelli Corrêa e continuado no curso que a SBPRJ promoveu por 10 anos: Investigação Psicanalítica das Psicoses. Os seminários discutirão os textos freudianos indicados e serão bem-vindas as referências a situações clínicas vividas pelos participantes. A bibliografia suplementar serve para futuros estudos e não será discutida, ficando os seminários voltados exclusivamente para a obra freudiana.

SISTEMA DE VERIFICAÇÃO DO APRENDIZADO:

Frequência, estudo da bibliografia, participação nos seminários, e um trabalho de final de curso que será apresentado e discutido nos últimos seminários.

PRÉ-REQUISITOS: Inscrição no Período de Qualificação

NÚMERO DE VAGAS: 15(vagas), podendo ser ampliado em caso de necessidade por parte de turmas mais numerosas.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO: Ordem de inscrição com prioridade para os alunos do Período Qualificação. A critério da coordenação do curso quanto à disponibilidade de vagas, poderão ser incluídos os associados ao Núcleo de Salvador, ao NUPES e ao Centro de Nova Friburgo, candidatos do Intercâmbio da ABC e alunos externos. Membros associados e efetivos da SBPRJ interessados também poderão participar.

HORÁRIO: Terças feiras, 20h45

LOCAL: On-line/Zoom

INÍCIO DO CURSO: 3/3/2026
NÚMERO DE SEMINÁRIOS: 14

DATAS:

MARÇO: 3, 10, 17, 24, 30

ABRIL: 7, 14, 28

MAIO: 5, 12, 19, 26

JUNHO: 2, 9

SUMÁRIO DA DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS:

1º-SEMINÁRIO: 3/3 SOBRE A PSIQUIATRIA E PRIMEIROS TRABALHOS DE FREUD

-Bibliografia:

Aula do Prof. Leme Lopes – “A Psiquiatria na época de Freud Evolução do conceito de psicose, em Psiquiatria.” (Mimeo, Biblioteca da SBPRJ)

(1894) - As neuropsicoses de defesa- S.E. III

(1896) - Novos comentários sobre as neuropsicoses de defesa- S.E. III

- Bibliografia Suplementar:

German Bérrios – História da Psiquiatria Clínica. 3 vols. Ed. Escuta.

Zilboorg, G. – História de la Psicología Médica. Cap. 10, 11 e 12.

Ellenberg, H. – El descubrimiento del inconciente. Pp 75 – 213.

Foucault, M. – História da loucura. (nova edição)

2º- SEMINÁRIO: 10/3 O CASO SCHREBER

-Bibliografia

(1911) Notas psicanalíticas sobre um relato autobiográfico de um caso de paranóia (Dementia paranoides) - Parte I S.E. XII

- Bibliografia Suplementar:

Schreber, D. P. - Memórias de um doente dos nervos. Trad. Carone (nova edição)

Marinho, N.- O delírio do juiz Daniel Paul Scheber- a construção, destruição e reconstrução de um mundo. In, Linguagem e pensamento, org. José Renato Avzaradel

3º SEMINÁRIO: 17/3 O CASO SCHREBER

-Bibliografia

(1911) Idem- Parte II S.E. XII

4º-SEMINÁRIO: 24/4 O CASO SCHREBER

-Bibliografia

(1911) Idem. Parte III 60

5º -SEMINÁRIO: 30/4 NARCISISMO

-Bibliografia

(1914) - Sobre o narcisismo: Uma introdução - parte I e II S.E. XIV

6º SEMINÁRIO: 7/4 NARCISISMO

-Bibliografia

(1914) - Idem- Parte III - S.E. XIV

**7º SEMINÁRIO: 14/4 TRABALHOS METAPSICOLÓGICOS -
REPRESENTAÇÃO, ALUCINAÇÃO, REPRESENTAÇÃO COISA,
REPRESENTAÇÃO PALAVRA**

-Bibliografia

(1915) O Inconsciente- S.E. XIV

(1917) Suplemento metapsicológico à teoria dos sonhos S.E. XIV

8º SEMINÁRIO: 28/4 MELANCOLIA E MANIA

-Bibliografia

(1915) Luto e Melancolia- S.E. XIV

9º SEMINÁRIO: 5/5 CONTINUAÇÃO

10º SEMINÁRIO: 12/5 NEUROSE, PSICOSE E REALIDADE

-Bibliografia

(1911) Formulações sobre os dois Princípios do Funcionamento Mental - S.E. IX

(1924) [1923] Neurose e Psicose. S.E. XIX

(1924) A perda da realidade na neurose na psicose - S.E. XIX

11º SEMINÁRIO: 19/5 CONTINUAÇÃO

**12º SEMINÁRIO: 26/5 REVISÃO DA PSICOPATOLOGIA DAS PSICOSES
NA OBRA DE FREUD
RECALQUE, PROJEÇÃO, NEGAÇÃO, REPÚDIO.**

-Bibliografia

(1925) A Negativa - S.E. XXI

(1927) - O Fetichismo - S.E. XXI

(1940 [1938] - A divisão do ego no processo de defesa- XXIII

13º SEMINÁRIO: 2/6 APRESENTAÇÃO DE MATERIAL CLÍNICO

14º SEMINÁRIO: 9/6 REFLEXÕES SOBRE O CURSO E AVALIAÇÃO

REPRESENTANTES DO CURSO JUNTO AO DCD:

Carlos Fernando Motta e Ney Marinho

**ESTUDO DA OBRA DE SIGMUND FREUD: FORMULAÇÕES
METAPSICOLÓGICAS, TEÓRICOCLÍNICAS E TEÓRICO CULTURAIS –
MÓDULOS XIV, XV e XVI**

**COORDENADORES DO CURSO DE FREUD NO PERÍODO DE
QUALIFICAÇÃO**

Drs. Anna-Maria Bittencourt, Carlos Fernando Motta, Fernanda Marinho, Munira Proença e Ney Marinho

PROFESSORES: Anna-Maria Bittencourt, Carlos Fernando Motta, Fátima Amin, Fernanda Marinho e Munira Proença

OBJETIVOS E MÉTODOS:

Dando continuidade ao Curso Introdutório da Obra de Freud, o atual estudo pretende abordar textos freudianos escritos nos 20 últimos anos de sua vida. As observações sobre a clínica da neurose traumática, os fenômenos da repetição, assim como a barbárie da guerra em curso, levam Freud a uma revisão radical de suas teorias, postulando em 1920, o conceito de pulsão de morte e da destrutividade humana, modificando a teoria das neuroses e a metapsicologia e, ainda, retomando e aprofundando os estudos socioculturais, que lhe propiciam nova compreensão do ser humano.

O curso terá a duração de três anos, abordando os 3 temas explicitados no título. Os dois primeiros semestres do curso (módulos V a VII) serão dedicados à metapsicologia, às revisões econômica, dinâmica e tópica. O princípio do prazer irá perder sua soberania, e o princípio de inércia será revisitado, a polaridade pulsional ganhará nova forma com o embate entre pulsão de vida e de morte e as instâncias psíquicas encontrarão novo modo de diferenciar-se, agora em Ego, Id e Superego. Tais reformulações atingirão o fenômeno da angústia, entendida agora, não mais como consequência, mas como motor da repressão, como sinal do conflito.

Terminado este período, terá início, no terceiro e quarto semestre do curso (módulos VIII e IX), o estudo clínico de casos de neurose e psicose, tratados, acompanhados ou investigados por Freud. Foram escritos antes da revisão metapsicológica de 1920, mas, pretende-se, além da discussão clínica dos casos, um estudo crítico que envolva os conceitos abordados no ano anterior do curso.

Por fim, já nos dois últimos semestres do curso (módulos X a XVI) adentraremos os chamados textos culturais de Freud, com suas ideias sobre a origem do social e da cultura, da religião, dos mitos, dos grupos humanos, e as aproximações destes fenômenos com os observados na clínica psicanalítica. Seria impossível, disse Freud, separar a psicologia social da individual, cada uma amplia o conhecimento da outra. Nestes textos tardios poderá ser observada toda a complexidade da formação da mente humana, capaz de realizar os mais extremos atos de

destrutividade, contra si e os outros e ao mesmo tempo albergar identificações com o que há de mais sublime em nossa cultura.

Para o semestre, que ora se inicia (módulos XIV, XV e XVI) pretende-se discutir três textos: Psicologia das Massas, em que se verá o modo de funcionamento psíquico do indivíduo, quando exposto à influência da massa, a descrição dos fenômenos da empatia, o aprofundamento do conceito de ideal do eu; Moisés e o monoteísmo onde será examinado o significado inconsciente da religião, os traumas individuais e coletivos envolvidos em sua origem, além de conceitos como construção e verdade histórica; por fim discutiremos A Análise Leiga quando, acompanhando a defesa de Freud da prática da psicanálise por analistas leigos, quando o veremos realizar verdadeira revisão do que é a psicanálise, o que essencialmente a define - um fecho de ouro para nosso curso.

SISTEMA DE VERIFICAÇÃO DO APROVEITAMENTO: A avaliação pretende ser contínua, no decorrer do curso, considerando-se a participação e a frequência nos seminários. Ao final do curso, deverá ser apresentado um trabalho que verse sobre um dos temas abordados no período de estudo. Este trabalho não deverá exceder 5 páginas, e solicita-se que em sua redação não seja utilizado o recurso IA. Haverá um tempo destinado à avaliação do curso e à apreciação específica do aproveitamento com a participação de professores e alunos.

PRÉ-REQUISITOS:

Os alunos do Período de Qualificação devem ter cursado ESTUDO DA OBRA DE S. FREUD até o módulo **XIII** e devem estar regularmente inscritos nos módulos XIV, XV e XVI.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO:

Dirigido, prioritariamente, a alunos do Período de Qualificação. Aberto a alunos em outras etapas da formação e a membros interessados da SBPRJ; a membros dos Núcleos de Salvador e Vitória e aos alunos de intercâmbio do ABC.

NÚMERO DE VAGAS: 15 (quinze)

HORÁRIO:

Módulo **XIV**: 6ª feiras das 13:45 às 15:15h

(frequência semanal)

Módulos **XV e XVI**: terças-feiras das 20:45 às 22:15h

(frequência semanal)

LOCAL: On-line/Zoom

INÍCIO DO CURSO: 06/03/26

NÚMERO DE SEMINÁRIOS: 17 (dezessete) seminários

DATAS:

MARÇO: 06, 13, 20 e 27

ABRIL: 10 e 14

MAIO: 05, 12, 19 e 26

JUNHO: 02, 09, 16, 23 e 30

JULHO: 07 e 14

DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS AO LONGO DOS SEMINÁRIOS:

I - Mod. XIV – Psicologia das massas e análise do eu

06.03.26

1º SEMINÁRIO – Estudo e discussão de texto

Professor: Carlos Fernando Motta

Bibliografia:

Freud, S. (2011). Psicologia das massas e análise do eu. In S. Freud, *Obras completas* (P.C. Souza, Trad., pp. 13-113). Cia das Letras (Trabalho original publicado em 1921)

13.03.26

2º SEMINÁRIO – continuação

Professor: Carlos Fernando Motta

20.03.26

3º SEMINÁRIO – continuação

Professor: Carlos Fernando Motta

27.03.26

4º SEMINÁRIO - continuação

Professor: Carlos Fernando Motta

10.04.26

5º SEMINÁRIO – continuação

Professor: Carlos Fernando Motta

II - Mod. XV - Moisés e o monoteísmo: três ensaios

14.04.26

6º SEMINÁRIO - Estudo e discussão de texto

Professoras: Anna-Maria Bittencourt e Fernanda Marinho

Bibliografia

1 - Freud, S. (2018). Moisés e o monoteísmo: três ensaios. In S. Freud, *Obras completas* (P.C. Souza, Trad., pp. 13 a 188). Cia das Letras (Trabalho original publicado em 1939)

05.05.26

7º SEMINÁRIO - continuação

Professoras: Anna-Maria Bittencourt e Fernanda Marinho

12.05.26

8º SEMINÁRIO - continuação –

Professoras: Anna-Maria Bittencourt e Fernanda Marinho

19.05.26

9º SEMINÁRIO - continuação.

Professoras: Anna-Maria Bittencourt e Fernanda Marinho

26.05.26

10º SEMINÁRIO - continuação.

Professoras: Anna-Maria Bittencourt e Fernanda Marinho

III – Mod. XVI - A questão da análise leiga

02.06.26

11º SEMINÁRIO - Estudo e discussão de texto

Professoras: Fátima Amim e Munira Proença

Bibliografia:

1 - Freud, S. (2014). A questão da análise leiga. In S. Freud, *Obras completas* (P.C. Souza, Trad., pp. 124 a 230). Cia das Letras (Trabalho original publicado em 1926)

09.06.26

12º SEMINÁRIO - continuação

Professoras: Fátima Amim e Munira Proença

16.06.26

13º SEMINÁRIO – continuação

Professoras: Fátima Amim e Munira Proença

23.06.26

14º SEMINÁRIO - continuação

Professoras: Fátima Amim e Munira Proença

30.06.26

15º SEMINÁRIO - continuação

Professoras: Fátima Amim e Munira Proença

07.07.26

16º SEMINÁRIO

Avaliação do Curso e autoavaliação

Coordenação e professores

14.07.26

16º SEMINÁRIO

Avaliação do Curso e autoavaliação

Coordenação e professores

**REPRESENTANTES DO CURSO JUNTO AO DEPARTAMENTO
CURRICULAR E DOCENTE:**

Anna-Maria Bittencourt e Fernanda Marinho

PERÍODO DE QUALIFICAÇÃO

INTRODUÇÃO ÀS IDEIAS DE WILFRED RUPRECHT BION MÓDULO II

COORDENADORES: Christina Cavallari, Fernanda Marinho, Monique de Assis, Sonia Verjovsky, Ney Marinho e Wania Cidade.

OBJETIVO E MÉTODO: O curso tem por objetivo o estudo das principais contribuições de Bion, conceitos básicos que tiveram influência capital no desenvolvimento da análise dos fenômenos psicóticos da personalidade; que são constitutivos de sua teoria sobre o pensar; e que inauguram uma nova epistemologia para a psicanálise com a criação da *Grade*, instrumento de avaliação conjectural da experiência psicanalítica, e a formulação de uma teoria da observação psicanalítica – *Transformações* – que reflete de forma profunda os domínios do *ser* e do *conhecer*, que são próprios de nossas vivências na situação analítica. Todas essas contribuições implicaram em importantes consequências técnicas, de alcance universal na psicanálise atual.

O curso constará de 2 módulos correspondentes aos semestres letivos 2025.2 e 2026.1.

PRÉ-REQUISITOS: Conclusão do Período Preliminar. É aconselhável, embora não indispensável, o contato prévio com algumas noções básicas do pensamento kleiniano.

AVALIACÃO: A avaliação pretende ser contínua, no decorrer do curso. Haverá solicitação de um trabalho ao final do semestre ou do curso, que deverá ser apresentado para discussão no(s) último(s) seminário(s). No último seminário haverá ainda um tempo destinado à avaliação do curso e à apreciação específica do aproveitamento com a participação de professores e alunos.

NÚMERO DE VAGAS: 15 (quinze): alunos do Instituto; associados aos Núcleos do Espírito Santo e de Salvador; candidatos do Intercâmbio ABC; alunos externos (3 vagas); e membros da SBPRJ.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO: Ordem de inscrição, com prioridade para os alunos do Instituto.

HORÁRIO: 6ª feira, 10:00 – 11:30 hs

LOCAL: Sede – O curso será presencial, com exceção exclusiva para aqueles inscritos que residam fora da cidade do Rio de Janeiro.

INÍCIO DO CURSO: 06 de março de 2026

NÚMERO DE SEMINÁRIOS: 15 (quinze)

DATAS:

MARÇO: 06, 13, 20 e 27

ABRIL: 10 e 17

MAIO: 08, 15, 22 e 29

JUNHO: 12, 19 e 26

JULHO: 03 e 10

SUMÁRIO DA DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS AO LONGO DOS SEMINÁRIOS:

1 – O Fato Selecionado / Os Vínculos / Continente-Contido

06.03.26

1º Seminário: CAPÍTULO VINTE E TRÊS – itens 1, 2, 3 e 4; e CAPÍTULO VINTE E SETE

13.03.26

2º Seminário: CAPÍTULO VINTE E OITO

Bibliografia:

Bion (1963). *Aprender da Experiência* (Título original: *Learning from Experience*). Tradução: Ester Hadassa Sandler. São Paulo: Ed. Blucher, 2021.

2 - O Aparelho para Pensar: Continente/Contido - PS ↔ D

20.03.26

3º Seminário: CAPÍTULO NOVE (*Elementos de Psicanálise*)

Bibliografia:

- a) Bion (1963). *Elementos de Psicanálise* (Título original: *Elements of Psycho-analysis*). Tradução: Jayme Salomão. Revisão Técnica: Ester Hadassa Sandler e Paulo Cesar Sandler. Rio de Janeiro: Imago Editora Ltda, 2004.
- b) Bion (1970). *Atenção e Interpretação*. Tradução de Paulo Cesar Sandler. Rio de Janeiro: Imago Editora, 2006. Cap. DOZE, pp. 129 (a partir do 3º parágrafo) – 130.

3 - A Grade

27.03.26

4º Seminário: A Grade

10.04.26

5º Seminário: CAPÍTULO ONZE (*Elementos de Psicanálise*)

17.04.26

6º Seminário: Exercício Clínico

Bibliografia:

- a) A Grade (1963). In *Domesticando pensamentos selvagens*. Tradução de Luiz Carlos Uchôa Junqueira. São Paulo: Blucher, 2016.
- b) Bion (1963). *Elementos de Psicanálise* (Título original: *Elements of Psychoanalysis*). Tradução: Jayme Salomão. Revisão Técnica: Ester Hadassa Sandler e Paulo Cesar Sandler. Rio de Janeiro: Imago Editora Ltda, 2004.

4 – Uma nova epistemologia: Teoria das Transformações

08.05.26

7º Seminário: Transformações

Bibliografia:

Teoria das Transformações - Power point a ser enviado por e-mail.

5 – O vértice psicanalítico: abstenção de memória, desejo, entendimento e sensório

15.05.26

8º Seminário: Notas sobre memória e desejo

Bibliografia:

- a) Bion (1967) “Notas sobre memória e desejo”. In *Melanie Klein Hoje*, editado por Elizabeth Spillius, vol.2, pp. 30-34. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1990.
- b) Freud, S. Recomendações aos médicos que exercem a psicanálise S.E. Vol. XII

6 - Realidade Sensorial e Psíquica; Ato de Fé; Transformações em K e em O; Linguagem de Êxito

22.05.26

9º Seminário: CAPÍTULO TRÊS – Realidade Sensorial e Psíquica

29.05.26

10º Seminário: Continuação

12.06.26

11º Seminário: CAPÍTULO QUATRO - Opacidade de Memória e Desejo

19.06.26

12º Seminário: Continuação

26.06.26

13º Seminário: Seminário Clínico (Bion)

03.07.26

14º Seminário: CAPÍTULO DEZ – Imagens Visuais e Invariantes; e Avaliação do Curso

10.07.26

15º Seminário: CAPÍTULO TREZE – Prelúdio à Consecução ou seu Substituto; e Avaliação do Curso

Bibliografia: Bion, W. R. (1970). *Atenção e Interpretação*. Tradução de Paulo Cesar Sandler. Rio de Janeiro: Imago Editora, 2006.

REPRESENTANTE DO CURSO JUNTO AO DEPARTAMENTO CURRICULAR E DOCENTE: Fernanda Marinho

**OBRAS DE MELANIE KLEIN- PENSAMENTOS E VIDA MENTAL EM
“AMOR, CULPA E REPARAÇÃO” (MÓDULO I)**

COORDENADORAS: Joana Cahu Domingues e Rebeca Nonato Machado

EMENTA: Desenvolvemos antes da data final de entrega

OBJETIVO: O objetivo deste curso é estudar artigos do primeiro volume das Obras Completas de Melaine Klein. Foram selecionados sete textos que apresentam conceitos fundamentais na criação da Teoria das Relações Objetais. Os artigos representam as ideias iniciais, desenvolvidas pela autora, para a compreensão dos primórdios da vida mental.

MÉTODO: Aulas presenciais e discussão de textos previamente selecionados.

SISTEMA DE VERIFICAÇÃO DO APROVEITAMENTO: Participação nas discussões dos seminários sobre os textos, presença de no mínimo 75% nas aulas e entrega um de trabalho no final do curso.

PRÉ-REQUISITOS: Como é um curso proposto para aprender e aperfeiçoar conceitos básicos da teoria kleiniana não há pré-requisitos.

NÚMERO DE VAGAS: até no máximo 10 participantes.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO: À critério do Instituto da SBPRJ.

HORÁRIO: Sexta-feira às 10hs.

LOCAL: Sede da SBPRJ

DATA DE INÍCIO: 06 de março de 2026

NÚMERO DE SEMINÁRIOS: 10 (no mínimo)

DATAS: À organizar

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DOS SEMINÁRIOS (textos):

- A análise de crianças pequenas (1923)
- Estágios iniciais do CE (1928)
- A importância da formação de símbolos no desenvolvimento do ego (1930)
- Uma contribuição à psicogênese dos estados maníaco depressivos (1935)
- Amor, culpa e reparação (1937)
- O complexo de Édipo à luz das ansiedades arcaicas (1945)

BIBLIOGRAFIA:

Klein, M. (1882-1960). Amor, culpa e reparação e outros trabalhos (1921-1945).
Obras Completas de Melaine Klein, v.1.

*Textos pertencentes ao referido livro.

**REPRESENTANTES DO CURSO JUNTO AO DEP. CURRICULAR E
DOCENTE:** Joana Cahu Domingues e Rebeca Nonato Machado

ENTRE A PELE E A PALAVRA: DESCOLONIZANDO A ESCUTA ANALÍTICA

PARTE I – Primeiro semestre, 2026

COORDENADORA: Wania Maria Coelho Ferreira Cidade

COLABORADORA: Maria Cristina Leão

OBJETIVO: O curso propõe integrar o conhecimento sobre as relações raciais e o racismo à formação psicanalítica e ao campo da saúde mental, de modo que o psicanalista possa reconhecê-los, nomeá-los e enfrentá-los em suas diversas expressões.

A experiência da diáspora negra entrelaça-se à história da escravidão e a seus efeitos traumáticos, transmitidos de geração em geração, que se manifestam de forma múltipla e complexa na vida dos sujeitos e na clínica psicanalítica.

O psicanalista, em seu compromisso com a busca da verdade por meio da escuta do inconsciente, necessita percorrer um caminho que o conduza ao reconhecimento de que o racismo não é apenas um fenômeno social, mas também um operador psíquico, que atravessa as subjetividades e incide nas relações transferenciais.

A tradição psicanalítica, historicamente centrada em autores e modelos europeus, tende a universalizar experiências particulares. Torna-se, portanto, fundamental o resgate de outras vozes, considerando que a psicanálise se expandiu e hoje se faz presente em contextos diversos e em múltiplas culturas.

Nesse sentido, a descolonização do pensamento psicanalítico e a ampliação do acesso às instituições de psicanálise abrem novas perspectivas, não apenas para uma escuta mais sensível situada e implicada no sofrimento das pessoas, negras e brancas, mas também para a criação de caminhos de elaboração da dor psíquica.

O curso será oferecido em dois segmentos: primeira e segunda parte, respectivamente, no primeiro e no segundo semestre de 2026.

PRÉ-REQUISITOS: Sem pré-requisitos

AVALIAÇÃO: A avaliação ocorrerá de forma contínua ao longo do curso e será concluída por meio de uma conversa com os participantes ao final, fundamental para o planejamento e a organização do segundo semestre

NÚMERO DE VAGAS: mínimo 5 (cinco) máximo 10 (dez): alunos do Instituto, membros da SBPRJ; associados aos Núcleos do Espírito Santo e de Salvador; candidatos do Intercâmbio ABC.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO: Ordem de inscrição, com prioridade para os alunos do Instituto.

HORÁRIO: Sexta-feira, 11h30 – 13h00

LOCAL: Na sede.

Obs. 1: uma vez por mês a colaboradora participará on-line.

Obs. 2: o curso terá convidados internos e externos e aqueles que residirem e outros estados também poderão participar on-line.

INÍCIO DO CURSO: 13 de março de 2026

NÚMERO DE SEMINÁRIOS: 8 (oito)

DATAS:

MARÇO: 13 e 20.

ABRIL: 10 e 17

MAIO: 08 e 15

JUNHO: 12 e 19

SUMÁRIO DA DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS:

13 e 20 de março 2026

Breve história da psicanálise e do racismo no Brasil.

Textos principais:

- CIDADE, Wania Maria Coelho Ferreira. *História e desafios da formação psicanalítica no Brasil*. In: NOGUEIRA, Eliane Grass Ferreira; SQUEFF, Rosa Beatriz Santoro (org.). *Ubuntu: eu sou porque nós somos: trajetórias antirracistas no território psicanalítico*. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Psicanálise de Porto Alegre (SBPdePA), 2025.

KILOMBA, Grada. *Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano*. Tradução de Jess Oliveira. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

Introdução: *Tornando-se sujeito*

Capítulo 1: A máscara.

Textos complementares:-

Cidade, Wania M. C. F. *Racismo, Violência e Trauma*. Disponível na biblioteca da SBPRJ.

- Paim, Ignácio e Cidade, Wania. *Podem Negras e negros ser psicanalistas?* In. Paim, Ignácio. *Racismo: por uma psicanálise implicada*. Porto Alegre: Artes & Ecos, 2021.

10 e 17 de abril

Obstrução na escuta clínica: a negação do racismo

Textos principais:

- FERENCZI, Sándor. *Confusão de línguas entre os adultos e a criança*. In: FERENCZI, Sándor. *Obras completas*. São Paulo: Martins Fontes, 1990. v. 4. [1934].
- FERENCZI, Sándor. *Reflexões sobre o trauma*. In: FERENCZI, Sándor. *Obras completas*. São Paulo: Martins Fontes, 1990. v. 4, p. 109-118.
- FANON, Frantz. *Pele negra, máscaras brancas*. Tradução de Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008.

Textos complementares:

- Cida Bento. *O Pacto da Branquitude*, 1ª. Ed. São Paulo: Companhia das letras, 2022.

Capítulos 1: Pacto Narcísico.

Capítulo 2: Branquitude e Colonização Europeia.

.Capítulo 6: Racismo Institucional

PAIM FILHO, Ignácio A.; SILVA, Hayanna Carvalho Santos Ribeiro da. *As relações raciais no divã: rupturas com o pensar e fazer branco, psicanálise em chamadas*. *Revista Brasileira de Psicanálise*, São Paulo, v. 59, n. 2, p. 165-184.

08 e 15 de maio

Racismo e subjetivação

Textos principais:

- ANDRADE, Érico. *Psicanálise e negritude: o mal-estar do racismo*. *Psicologia USP*, São Paulo, v. 36, p. 1-6, 2025.
- WINNICOTT, Donald W. *O ambiente e os processos de maturação: estudos sobre a teoria do desenvolvimento emocional*. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- SOUZA, Neusa Santos. *Tornar-se negro: ou as vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascensão social*. Rio de Janeiro: Zahar, 2021. [1983]
- FANON, Frantz. *Pele negra, máscaras brancas*. Tradução de Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008. [1952].

Textos complementares

- GRUPO SANKOFA. *Complexo do semelhante – dor psíquica: entre o “bem-estar” do povo branco e o “mal-estar” do povo negro*. In: PAIM FILHO, Ignácio Alves et al. (org.). *O antirracismo escrevendo histórias no movimento psicanalítico: a força transformadora dos coletivos*. São Paulo: Blucher, 2025. p. 165-200

12 e 19 de junho

Descolonizando a escuta psicanalítica

Textos principais:

- Palazzo, Lúcia. *O trajeto do exílio, do desexílio e da equidade..* Disponível na biblioteca da SBPRJ

- *Entrevistas: Fakhry Davids, Isildinha Baptista Nogueira e Wania Maria Coelho Ferreira Cidade.* Revista Trieb: Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro. Vol. 20. n.2, 2021 Racismo.

- Avaliação

**REPRESENTANTES DO CURSO JUNTO AO DEP. CURRICULAR E
DOCENTE:** Wania Maria Coelho Ferreira Cidade

AS ORGANIZAÇÕES PATOLÓGICAS E AS DIFICULDADES NA CLÍNICA

COORDENADORAS: Ana Paula Petros, Joana Cahu Domingues e Gabriela Krebs

OBJETIVO: O objetivo do curso é o estudo das organizações patológicas e as dificuldades despertadas na clínica. Para isso, iremos examinar o modo como relacionamentos objetivos e defesas podem se organizar de forma a se tornarem estruturas rígidas e patológicas. Utilizaremos de trabalhos de autores pós Kleinianos como John Steiner, Herbert Rosenfeld entre outros.

MÉTODO: Aulas presenciais e discussão de textos previamente selecionados.

SISTEMA DE VERIFICAÇÃO DO APROVEITAMENTO: Participação nas discussões dos seminários sobre os textos, presença de no mínimo 75% nas aulas e entrega um de trabalho no final do curso.

PRÉ-REQUISITOS: Ter tido contato com o estudo da teoria Kleiniana.

NÚMERO DE VAGAS: No mínimo dois alunos.

HORÁRIO: Sexta-feira às 11:30

LOCAL: Sede da SBPRJ

DATA DE INÍCIO: 06 de março de 2026

NÚMERO DE SEMINÁRIOS: 13

DATAS:

MARÇO: 06, 13, 20 e 27

ABRIL: 10 e 17

MAIO: 08, 15, 22 e 29

JUNHO: 12 e 19 e 26

SUMÁRIO DA DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS:

06/03 – Introdução

13/03 — John Steiner — “Uma teoria dos refúgios psíquicos”, cap. 1

STEINER, John. *Vendo e Sendo Visto: Emergindo dos Refúgios Psíquicos*. Rio de Janeiro: Imago, 1997. (Capítulo 1)

20/03 — John Steiner — “As posições esquizoparanóide e depressiva”, cap. 3

STEINER, John. *Vendo e Sendo Visto: Emergindo dos Refúgios Psíquicos*. Rio de Janeiro: Imago, 1997. (Capítulo 3)

27/03 — John Steiner — “Revisão: as relações objetais narcisistas patológicas da personalidade”, cap. 4

STEINER, John. *Vendo e Sendo Visto: Emergindo dos Refúgios Psíquicos*. Rio de Janeiro: Imago, 1997. (Capítulo 4)

10/04 — Herbert Rosenfeld — “Identificação projetiva na prática clínica”

ROSENFELD, Herbert. *Estados Psicóticos*. Rio de Janeiro: Imago, 1987. (Ensaio: “Identificação projetiva na prática clínica”)

17/04 — Edna O’Shaughnessy — “Estudo clínico de uma organização defensiva”

O’SHAUGHNESSY, Edna. “Um estudo clínico de uma organização defensiva.” (Original publicado em *International Journal of Psychoanalysis*, 1992)

08/05 — Betty Joseph — “O vício pela quase morte”

JOSEPH, Betty. *Equilíbrio Psíquico e Mudança Psíquica: Escritos Seleccionados de Betty Joseph*. Rio de Janeiro: Imago, 1995. (Ensaio: “O vício pela quase morte”)

15/05 — Herbert Rosenfeld — “Narcisismo destrutivo de pulsão de morte”

ROSENFELD, Herbert. *Impasse e Interpretação*. Rio de Janeiro: Imago, 1989. (Ensaio: “Narcisismo destrutivo e a pulsão de morte”)

22/05 — John Steiner — “Relações perversas nas organizações patológicas”, cap. 9

STEINER, John. *Vendo e Sendo Visto: Emergindo dos Refúgios Psíquicos*. Rio de Janeiro: Imago, 1997. (Capítulo 9)

29/05 — John Steiner — “Problemas de técnica psicanalítica: interpretações centradas no paciente e centradas no analista”, cap. 11

STEINER, John. *Vendo e Sendo Visto: Emergindo dos Refúgios Psíquicos*. Rio de Janeiro: Imago, 1997. (Capítulo 11)

12/06 – vinhetas clínicas trazidas pelos alunos – o manejo clínico das organizações patológicas

19/06 – idem

26/06 – avaliação

REPRESENTANTES DO CURSO JUNTO AO DEP. CURRICULAR E DOCENTE:

Ana Paula Queiroz Petros, Gabriela Krebs, Joana Cahu Domingues

POR QUE THOMAS OGDEN?

COORDENADORES: Aida Ungier, Anna-Maria Bittencourt, Cristina Cunha, Mariana Neustein e Ruth Lerner.

PROFESSORES: Aida Ungier, Anna-Maria Bittencourt, Cristina Cunha, Mariana Neustein e Ruth Lerner.

EMENTA:

Thomas Ogden é um dos psicanalistas mais influentes da atualidade. Trata-se de um clínico voltado para a experiência viva do analista, para o processo intersubjetivo que se desenrola no encontro psicanalítico. Norte americano, fez sua formação, trabalha e exerce a função de analista didata em São Francisco, Ca, onde dirige um centro de pesquisa sobre psicose. Tem se revelado um profícuo produtor de conteúdos relativos à teoria e à clínica psicanalítica, apoiado em seu vasto conhecimento teórico, basicamente, Melanie Klein, Bion e Winnicott.

Suas ideias originais se organizam em conceitos que ganharam domínio público, dentre os quais, podemos destacar:

- Posição autista-contígua

Ampliação das posições esquizoparanóide e depressiva de Melanie Klein. Descreve um estado mental primitivo em que a experiência do self está se formando a partir de sensações corporais com fronteiras pouco definidas.

- Sonhar o não sonhado

Apoiado em Bion ele propõe que sonhar é sinônimo de pensar. Algumas experiências do sujeito podem não ter sido sonhadas (simbolizadas) e por essa razão se tornam sintomas. É isso que o leva à análise. Cabe ao analista ajudar o paciente a sonhar o que ainda não foi sonhado, permitindo que a experiência seja pensada e vivida

- Terceiro Analítico

Apoiado em Winnicott descreve uma espécie de campo intersubjetivo que emerge no encontro “entre” paciente e analista. O trabalho acontece “entre os dois”, uma nova realidade psíquica compartilhada.

- Estar vivo na experiência emocional

Um tema central na sua obra: o sentimento de estar vivo e presente em si mesmo. O trauma, as defesas e o vazio psíquico nos afastam da vida interior e o trabalho analítico busca reanimar essa experiência.

Mais ainda, Reverie, Conversação Analítica, Linguagem e Criação, dentre outros. Portanto, conhecer a contribuição de Ogden é adquirir uma ferramenta imprescindível para fazer face aos desafios da clínica contemporânea.

PRÉ-REQUISITOS:

Inscrição no Período de Qualificação.

Para inscritos de fora do Instituto: entrar em contato com a coordenação do curso.

SISTEMA DE VERIFICAÇÃO DO APRENDIZADO:

A avaliação pretende ser contínua, no decorrer do curso, considerando-se a participação e a frequência nos seminários. Ao final do curso, será solicitada um trabalho que verse sobre um dos temas abordados no período de estudo. Haverá um tempo destinado à autoavaliação e apreciação do aproveitamento com a participação de todos os alunos e professores. São exigências do curso participação nos seminários e presença mínima de 75%.

NÚMERO DE VAGAS: 12

8 para alunos de qualificação, 1 para os Núcleos Psicanalíticos, 2 para o Programa de Intercâmbio da ABC e 1 para alunos externos. Os membros da SBPRJ que tenham interesse também poderão participar, dependendo do número de vagas.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO:

Prioridade para os alunos do Período de Qualificação. Aceitação de associados ao Núcleo de Salvador, ao NUPES, bem como de alunos vinculados ao Programa de Intercâmbio da ABC. Aberto a alunos em outras etapas da formação e a membros da SBPRJ interessados. A participação de alunos externos ficará a critério do coordenador do curso.

HORÁRIO: 6ª feiras às 11:30

LOCAL: SBPRJ

INÍCIO DO CURSO: 6 de março de 2026

NÚMERO DE SEMINÁRIOS: 15

DATAS:

MARÇO: 06, 13, 20 e 27

ABRIL: 10 e 17

MAIO: 08, 15, 22 e 29

JUNHO: 12, 19 e 26

JULHO: 03 e 10

SUMÁRIO DA DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS:

1º seminário – 06/03-2006 – Estudo e discussão de texto

Bibliografia:

Ogden, T. H. 2010 “Está arte de psicanálise = sonhando sonhos não sonhados e gritos interrompidos” in *Esta arte da psicanálise = sonhamos sonhos não sonhados e gritos interrompidos*. Porto Alegre: Artmed, pp 17-23 (2005)

Professores: Aida Ungier, Anna-Maria Bittencourt, Cristina Cunha, Mariana Neustein e Ruth Lerner

2º seminário – 13/03/2026 – continuação

Bibliografia: Idem: pp 23-28

3º seminário – 20/03/2026

Bibliografia: Idem: pp 28-37

4º seminário – 27/03/2026 - Estudo e discussão de texto.

Bibliografia:

Ogden, T. H. 2010 “Sobre sustentar e conter, ser e sonhar” *in Esta arte da psicanálise = sonhamos sonhos não sonhados e gritos interrompidos*. Porto Alegre: Artmed, pp 121-127 (2005)

Professores: Aida Ungier, Anna-Maria Bittencourt, Cristina Cunha, Mariana Neustein e Ruth Lerner

5º seminário – 10/04/2026 - continuação

Bibliografia: Idem: pp 127-137

6º seminário – 17/04/2026- Revisão de textos estudados

7º seminário – 08/05/2026 - Estudo e discussão de texto

Bibliografia: Ogden, T. H. 1996 “O terceiro analítico” *in Os Sujeitos da Psicanálise*. São Paulo: Casa do psicólogo, pp 57-69. (1994)

Professores: Aida Ungier, Anna-Maria Bittencourt, Cristina Cunha, Mariana Neustein e Ruth Lerner

8º seminário – 15/05/2026- continuação

Bibliografia: Idem: pp 70-79

9º seminário – 22/05/2026 - continuação

Bibliografia - Idem: págs. 80-91

10º seminário – 29/05/2026 - Estudo e discussão de texto

Bibliografia:

Ogden, T. H. 2016 “O medo do colapso e a vida não vivida” *in Recuperando a Vida não vivida – Experiências em psicanálise*. São Paulo: Ed. Escuta, pp 71-77 (2023).

Professores: Aida Ungier, Anna-Maria Bittencourt, Cristina Cunha, Mariana Neustein e Ruth Lerner

11º seminário – 12/06/202 - continuação

Bibliografia: - Idem: pp 78-87

12º seminário – 19/06/2026

Bibliografia: - Idem: pp 88-95

13º seminário – 26/06/2026 - Estudo e discussão de texto

Bibliografia:

Ogden, T. H. 1997. “Reverie e Interpretação” in *Reverie e Interpretação – captando algo de humano*. São Paulo: Ed Escuta, pp 145-150 (2013).

Professores: Aida Ungier, Anna-Maria Bittencourt, Cristina Cunha, Mariana Neustein e Ruth Lerner

14º seminário – 03/07/2026

Bibliografia: - Idem: pp 151-166

15º seminário – 10/07/2026 – continuação; autoavaliação e avaliação do curso.

Bibliografia: - Idem: pp 167-180

REPRESENTANTES DO CURSO JUNTO AO DEPART. CURRICULAR E DOCENTE:

Anna-Maria Bittencourt e Ruth Lerner

DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO EM PSICANÁLISE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES - FORMAÇÃO INTEGRADA

CURSO: Formação em psicanálise de bebês, crianças e adolescentes

COORDENADORES: Maria Esther Mihich e Ana Paula Queiroz

OBJETIVOS E MÉTODOS: Esse curso é parte do programa de Formação Integrada de Crianças e Adolescentes. Será composto por duas partes. A primeira tem como objetivo o estudo das relações dos bebês, crianças e adolescentes, no seu âmbito familiar, no ambiente em que se desenvolvem, trazendo as experiências da contemporaneidade, e as dificuldades do manejo na clínica psicanalítica nesse contexto atual. E a segunda parte, versará em abordar o trabalho do psicanalista em diversas áreas institucionais. Pretendemos mostrar as diferentes faixas etárias em vários contextos, aprofundando o estudo da psicanálise e trazendo diversos autores para dar fundamento ao estudo. Sendo parte da Formação Integrada, pretende atender aqueles que trabalham e buscam habilitar-se como psicanalistas de bebês crianças e adolescentes e também possibilitar a participação daqueles alunos que não desejam atender essa faixa etária, mas se interessam por compreender esse tipo de atendimento e ampliar a sua compreensão dos estados primitivos da mente.

SISTEMA DE VERIFICAÇÃO DE APROVEITAMENTO: Será avaliada a participação dos alunos nas aulas. Ao final do semestre, o aluno deverá apresentar um trabalho teórico-clínico sucinto sobre um dos temas abordados. São exigências do curso, participação nos seminários e presença mínima de 75%.

PRÉ-REQUISITOS: Alunos inscritos no período de qualificação e membros que já concluíram a Formação Psicanalítica de Adultos.

NÚMERO DE VAGAS: 20 vagas

CRITÉRIO DE SELEÇÃO: Ficará a cargo do Departamento de Crianças e Adolescentes.

HORÁRIO: Sextas-feiras 13h30

LOCAL: Sede

INÍCIO DO CURSO: 06-03-2026

NÚMERO DE SEMINÁRIOS: 15

DATAS:

MARÇO: 6, 13, 20, 27

ABRIL: 10, 17

MAIO: 8, 15, 22, 29

JUNHO: 12, 19, 26

JULHO: 3, 10

SUMÁRIO DA DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS AO LONGO DOS SEMINÁRIOS:

1-SEMINÁRIO: Novas configurações familiares

06/03/2026

13h30 às 15:00

2- SEMINÁRIO: Parentalidade e Gênero

13/03/2026

13h30 às 15:00

3- SEMINÁRIO: A questão do preconceito (racismo, gênero, religião) na Infância e adolescência

20/03/2026

13h30 às 15:00

4- SEMINÁRIO: A interferência das mídias digitais na infância

27/03/2026

14h15 às 15:30

5- SEMINÁRIO: A interferência das mídias digitais na adolescência

10/04/2026

13h30 às 15:00

6- SEMINÁRIO: Medicação e Medicalização

17/04/2026

13h30 às 15:00

7- SEMINÁRIO: A identidade e o desejo do psicanalista de bebês, crianças e adolescentes

08/05/2026

13h30 às 15:00

8- SEMINÁRIO: O psicanalista e seu paciente no ambiente escolar

15/05/2026

13h30 às 15:00

9- SEMINÁRIO: O psicanalista e a presença real dos pais no setting

22/05/2026

13h30 às 15:00

10- SEMINÁRIO: Psicanálise e a arte na infância

29/05/2026

14:15 às 15:00

11- SEMINÁRIO: Adoção

12/06/2026

13h30 às 15:00

12- SEMINÁRIO: Ressonâncias da fratria na infância e adolescência: Seus impactos na constituição do sujeito.

19/06/2026

13h30 às 15:00

13- SEMINÁRIO: O Psicanalista e as Instituições da Justiça voltadas para bebês, crianças e adolescentes. Varas de Família, de infância e da adolescência. 26/06/2026

14:15 às 15:00

14- SEMINÁRIO: O psicanalista e as instituições de saúde voltadas para infância e adolescência. 1-Ambulatórios de Psiquiatria e Psicologia 2-Assistencia pré-natal, maternidade 3-Hospitais pediátricos.

03/07/2026

13h30 às 15:00

**REPRESENTANTE JUNTO O DEPARTAMENTO CURRICULAR E
DOCENTE:** Maria Esther Mihich e Ana Paula Queiroz

HAMLET E O DESEJO

COORDENADOR: Carlos Fernando Motta

OBJETIVOS:

Partindo das considerações de Freud sobre o “Hamlet” de Shakespeare, Lacan propõe uma nova leitura para a questão da procrastinação e do desejo. Para ele, se o “Édipo” como mito fala da constituição do desejo, a peça de Shakespeare, como uma variante, é a “Tragédia do Desejo”.

Na sucessão das lições, Hamlet vai servir à Lacan para uma maior elaboração do complexo de castração, em sua relação intrínseca com a possibilidade de desejar e agir.

O valor de Hamlet para Lacan, é a elaboração complexa e precisa feita por Shakespeare, de uma estrutura que permite situar as condições e a problemática do desejo.

As lições sobre Hamlet não são psicanálise aplicada, mas teoria. Nesse sentido, elas dão prosseguimento ao trabalho teórico de Lacan no período de sua obra conhecido como de primazia do Simbólico, no qual busca retomar o desejo como fundamental na perspectiva analítica.

OBJETIVOS E MÉTODOS: Discussão, após leitura prévia, das sete lições de Lacan sobre “Hamlet”, que se encontram no seminário VI “O Desejo e sua Interpretação”.

SISTEMA DE VERIFICAÇÃO DO APROVEITAMENTO:

Participação nos seminários e presença de no mínimo 75% dos encontros

PRÉ-REQUISITOS:

Estar regularmente matriculado no Período de Qualificação ou ser membro da SBPRJ.

NÚMERO DE VAGAS: Entre 04 e 12 participantes

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO: Prioridade para os alunos do Período de Qualificação por ordem de inscrição. Aceitação de associados ao Núcleo de Salvador, ao NUPES e à Associação Psicanalítica de Nova Friburgo bem com alunos vinculados ao Programa de Intercâmbio da ABC (1vagas) Aberto a alunos em outras etapas da formação e a membros da SBPRJ interessados. A participação de alunos externos ficará a critério e responsabilidade do coordenador do curso.

HORÁRIO: 6ª feiras às 15h30

LOCAL: Presencial

INÍCIO: 6 de março de 2026

NÚMERO DE SEMINÁRIOS: 8

DATAS:

MARÇO: 6, 13, 20, 27

ABRIL: 3, 10, 17

MAIO: 8

BIBLIOGRAFIA INDICADA:

01- Jacques Lacan - O Seminário livro VI " O Desejo e sua Interpretação "
Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2016

Capítulos:

- XIII . O ato impossível
- XIV. A armadilha de apanhar desejos
- XV. O desejo da mãe
- XVI. Não há Outro do Outro
- XVII. O objeto Ofélia
- XVIII. Luto e desejo
- XIX. Falofanias

02- Jacques Lacan - O Seminário Livro V " As Formações do Inconsciente "
Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 1999

Capítulos:

- VIII. A Forclusão do Nome-Do-Pai
- IX. A Metáfora Paterna
- X. Os Três Tempos do Édipo
- XI. Os Três Tempos do Édipo (II)

REPRESENTANTE DO CURSO JUNTO AO DCD:

Carlos Fernando Motta

ATENDIMENTO ON-LINE

COORDENADORAS: Liana Albernaz, Cristina Blaha

COLABORADORA: Danielle Grynszpan

OBJETIVOS E MÉTODOS:

Abordar alguns aspectos da clínica psicanalítica em ambiente virtual em sua articulação com fundamentos teóricos.

A) Democratização da psicanálise e contribuições dos psicanalistas à sociedade: psicanálise implicada nos contextos sócio-históricos.

- democratização x vulgarização
- qualidade e expansão com base em fundamentos teórico-clínicos (Freud, Ferenczi, Winnicott, Green, Roussillon e outros autores contemporâneos)

B) A psicanálise na vida pós-covidiana: intensificação da clínica on-line no pós-pandemia.

- Da clínica presencial ao dispositivo virtual: breve histórico, contingências e rupturas.
- Para quem o atendimento virtual? O presencial, o virtual e a vivência do híbrido na vida contemporânea
- Onde e como trabalha o analista? Vinhetas sobre o manejo do enquadre em processos psicanalíticos on-line

C) O método psicanalítico e as transformações do dispositivo clínico na trajetória da Psicanálise

- A invariância e a elasticidade nas práticas psicanalíticas
- Contratos no virtual: enquadre externo × enquadre interno.
- Corpo/voz e latência
- Campo analítico: transferências em jogo
- Presença/ausência, fadiga digital e continência psíquica

D) Diários Clínicos: sem divã e sem corpo

- Afetos, emoções e sentimentos em meio digital: a escuta dos ritmos e timbres, das falas e falhas de conexão
- Apresentação e debate de casos clínicos em atendimento on-line

PRÉ-REQUISITO: ser aluno inscrito no Instituto ou membro da SBPRJ

SISTEMA DE VERIFICAÇÃO DO APROVEITAMENTO:

Participação nos seminários e presença de 75%.

NÚMERO DE VAGAS: mínimo de 4 alunos

CRITÉRIO DE SELEÇÃO: ordem de inscrição

HORÁRIO: sextas-feiras às 15h

LOCAL: HÍBRIDO (sede e on-line)

DATA DO INÍCIO: 13/3/2026

NÚMERO DE SEMINÁRIOS: 8

DATAS:

MARÇO: 13, 20, 27

ABRIL: 3, 10, 17

MAIO: 8, 15

BIBLIOGRAFIA INDICADA:

Será divulgada posteriormente.

REPRESENTANTE DO CURSO JUNTO AO DEPARTAMENTO

CURRICULAR E DOCENTE: Cristiane Paracampo Blaha

“A TEORIA E PRÁTICA CLÍNICA DE DONALD WINNICOTT”: ALGUNS ASPECTOS DA TÉCNICA

COORDENADORES: Anna Melgaço, Cristiane Blaha, Maria Cecília Schiller Sampaio Fonseca, Maria da Penha Mattos Nascimento e Vera Marieta Fisher

PROFESSORES:

Professores convidados:

Henrique Honigsztejn-SBPRJ

Joaquim Jorge – IBPW e IWPU

OBJETIVOS E MÉTODOS:

Discussão e compreensão dos principais conceitos da Teoria Psicanalítica de Donald Winnicott e sua articulação com a prática clínica. Propomos o estudo e a reflexão sobre as transformações do indivíduo desde seu desenvolvimento emocional primitivo à vida cultural adulta compartilhada. O aprofundamento da obra de Winnicott visa um entendimento desse olhar diferenciado sobre a natureza humana com as consequentes inovações no setting analítico.

SISTEMA DE VERIFICAÇÃO DO APRENDIZADO:

Qualidade de participação e frequência. Um trabalho de grupo ou individual poderá ser solicitado ao final do curso.

PRÉ-REQUISITO:

Ser aluno da Sociedade ou por convite

NÚMERO DE VAGAS: 18

CITÉRIOS DE SELEÇÃO:

Por ordem de inscrição

INÍCIO DO CURSO: 14/03/2024

NÚMERO DE SEMINÁRIOS: 9 (nove)

LOCAL: híbrido (on-line/SBPRJ)

HORÁRIO: das 16:30 às 18:00

DATAS:

MARÇO: 13 e 27

ABRIL: 10 e 17

MAIO: 08, 15 e 22

JUNHO: 12 e 26

SUMÁRIO DE DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS AO LONGO DOS SEMINÁRIOS:

Serão apresentados textos de Winnicott e casos clínicos relacionados

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Da Pediatria à Psicanálise

O Ambiente e os Processos de Psicanálise

Deprivação e Delinquência

REPRESENTANTE DO CURSO JUNTO AO DEPARTAMENTO CURRICULAR E DOCENTE:

Cristiane Blaha

DATAS /TEMAS/PROFESSORES

13/03- Anna Melgaço

Introdução de Masud Khan

In Da Pediatria à Psicanálise

27/03- Vera Fisher

Provisão para a criança na saúde e na crise

In O Ambiente e os Processos de Maturação

10/04- Penha Mattos

Agressão e suas Raízes

In Deprivação e Delinquência

17/04- Vera Fisher

A Psicoterapia dos Distúrbios de Caráter

In Deprivação e Delinquência

08/05- Henrique Honigsztejn

A Tendência Antissocial

In Deprivação e Delinquência

15/05- Cristiane Blaha

A Psicologia da Separação

In Deprivação e Delinquência

22/05- Cristiane Blaha

A Luta para superar depressões ou Enfrentando o Narcisismo

In Deprivação e Delinquência

12/06- Cecilia Schiller

Variedades de Psicoterapia e

Assistência Residencial como Terapia

In Deprivação e Delinquência

26/06- Joaquim Jorge

Alguns Aspectos Psicológicos da Delinquência Juvenil

In Deprivação e Delinquência

Provisão para a Criança na Saúde e na Crise

In O Ambiente e os Processos de Maturação

“DE QUE LUGAR ESCUTAMOS?” GÊNERO, SEXUALIDADE E SEUS ENVOLVIMENTOS NA FORMAÇÃO PSICANALÍTICA

COORDENAÇÃO: Leticia Tavares

FREQUÊNCIA: Dois seminários mensais, às segundas e quartas segundas-feiras dos meses de março, abril, maio e junho de 2026. O curso será online.

JUSTIFICATIVA:

O curso propõe um espaço voltado à reflexão crítica sobre gênero e sexualidade, com base em história e estudos do campo, problematizando normas que produzem desigualdades e os efeitos na clínica psicanalítica.

Partiremos da seguinte questão:

De que lugar escutamos?

Essa interrogação implica no questionamento permanente do nosso lugar ético e teórico na clínica. É questão central na formação psicanalítica.

Gênero e Sexualidade não são temas periféricos ou complementares ao conhecimento básico de um psicanalista, podemos considerá-lo como fundamental. São operadores simbólicos que permeiam a constituição das pessoas, a organização do desejo e a posição do psicanalista em sua clínica.

A partir de Freud, a psicanálise reconhece a sexualidade como elemento fundamental na constituição psíquica. Porém, normas que historicamente a organizam produzem efeitos éticos e clínicos que necessitam serem vistos e revistos na formação psicanalítica.

Temos como objetivo deste curso, além de Freud e Jean Laplanche, oferecer um espaço de diálogo com textos contemporâneos de Judith Butler, Paul B. Preciado, Berenice Bento, Débora Tajer e outros textos que vierem a ser sugeridos durante os encontros.

Através do diálogo, escuta, leitura e trocas, este curso buscará sustentar que **gênero e sexualidade não são temas, mas condições da escuta.**

A organização do curso constará de oito encontros divididos em quatro eixos formativos.

*No curso usaremos o termo LETRA para designar os registros discursivos e institucionais que inscrevem gênero e sexualidade e produzem efeitos na escuta clínica.

SISTEMA DE VERIFICAÇÃO DO APROVEITAMENTO: Frequência e a auto avaliação.

PRÉ-REQUISITO: Não há

NÚMERO DE PARTICIPANTES: mínimo: 4 - máximo: 25.

HORÁRIO: 19h30 às 20h50

LOCAL: On-line

INÍCIO DO CURSO: 9 de março de 2026

NÚMERO DE SEMINÁRIOS: 8 (oito)

DATAS:

MARÇO: 09 e 23

ABRIL: 13 e 27

MAIO: 11 e 25

JUNHO: 08 e 22

j) Compromisso mútuo: Este curso para seu funcionamento necessita de um pacto ético de cuidado porque pressupõe **um compromisso coletivo com a confidencialidade e o respeito às escutas.**

DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS AO LONGO DOS SEMINÁRIOS:

Eixos formativos do curso

Março: Dias 09 e 23

Eixo I - Antes da escuta, a norma

Colonialidade, o surgimento do Brasil e regimes de nomeação.

Pergunta-eixo: O que já foi nomeado antes da pessoa falar?

Pontos a considerar: -

- A lógica colonial na nossa formação: ordenação de raça, gênero e sexo.
- Primeiras nomeações: linguagem, batismo, registro, lei
- Classificação dos corpos por gênero e sexualidade.
- Psicanálise como herdeira dessa nomeação.

Sugestões de leituras

- Rita Segato - *Crítica da colonialidade em oito ensaios*
- Achille Mbembe — *Crítica da razão negra*
- Maria Lugones — “*Colonialidade e gênero*”
- Berenice Bento — *A reinvenção do corpo: sexualidade e gênero na experiência transexual*
- Lélia Gonzalez — *Por um feminismo afro-latino-americano*

- Thomas Laqueur - *Inventando o sexo*

Abril: dias 13 e 27

Eixo II – O sexual capturado pela *letra

Freud, nomeação e os destinos normativos da sexualidade.

Pergunta-eixo: Como uma teoria subversiva do sexual pode se tornar norma?

Pontos a considerar:

- Sexualidade em Freud como escândalo da teoria e da política
- O sexual infantil, “o perverso polimorfo” e a recusa da natureza.
- Bissexualidade psíquica e a não fixidez do objeto.
- Patologização, diagnóstico e nomeação do desvio sexual.

Sugestões de leituras:

- Sigmund Freud - *Três ensaios sobre a teoria da sexualidade*
- Sigmund Freud - *Moral sexual “civilizada” e doença nervosa moderna*
- Michel Foucault - *História da sexualidade I*
- Jurandyr Freire Costa - *A inocência e o vício*
- Débora Tajer - *Psicanálise para todos*

Maio: 11 e 25

Eixo III - Entre a Cisgeneridade e a Transgeneridade: a *letra, a pessoa e o campo simbólico

Cis e Trans emergem como efeito do campo simbólico

Pergunta eixo: Como Cis e trans se constituem antes de qualquer auto declaração?

Pontos a considerar:

- O que podemos considerar como campo simbólico.
- Somos precedidos e atravessados por normas, expectativas e mensagens culturais.
- Mensagens que exigem tradução, interpretação e escuta singular

Sugestões de leituras:

- Jean Laplanche - *Sexual*

- Judith Butler - Problemas de Gênero
- Debora Tajer - *Psicanálise para todxs*
- Berenice Bento - *A reinvenção do corpo; e Transviad@s*
- Paul B. Preciado - *Eu sou o monstro que vos fala.*

Junho: 08 e 22

Eixo IV - Quando a *letra entra na clínica

Cisnormatividade, violência e ética da escuta.

Pergunta- eixo:

O que a escuta produz quando repete a norma e o que pode produzir quando interroga?

Pontos a considerar:

- A letra teórica, diagnóstica e interpretativa ressurgue na clínica atravessada por normas e expectativas.
- Transferência e contratransferência são campos onde se manifestam os efeitos das normas cis-heterossexuais.
- Problematização do campo clínico e da formação psicanalítica

Sugestões de leituras:

- Debora Tajer - *Psicanálise para todxs*
- Berenice Bento - *A reinvenção do corpo; e Transviad@s*
- Paul B. Preciado - *Eu sou o monstro que vos fala.*
- Os textos básicos de cada eixo serão enviados a cada mês e serão completados através de sugestões dxs participantes.

REPRESENTANTE DO CURSO JUNTO AO DEPARTAMENTO CURRICULAR E DOCENTE: Leticia Tavares

PSICANÁLISE E ENVELHECIMENTO: CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO-CLÍNICAS E NARRATIVAS

COORDENADORA: Dra. Cristina Amendoeira

OBJETIVO E MÉTODO:

O tema do envelhecimento é apresentado à luz dos conceitos psicanalíticos. A metodologia consiste na discussão de casos clínicos e sua correlação com trechos de obras literárias fundamentais para ampliar a compreensão e trabalho da clínica psicanalítica na velhice. A apresentação de casos clínicos e a leitura e escrita crítica e reflexiva do material em textos, quadrinhos, artes plásticas, etc. compartilhados nos grupos de trabalho, levam a uma apreensão mais profunda do tema. Autores visitados: Clarice Lispector, Antonio Tabucchi, Norberto Elias, J.B. Pontalis, Simone de Beauvoir, Valter Hugo Mãe, Sófocles, Freud, Melanie Klein, Hanna Segal, Lou- Andreas Salomé, Danielle Quinodoz, Thomas Ogden, dentre outros.

Nota: A bibliografia será dividida e distribuída no primeiro seminário.

PRÉ-REQUISITOS: Aberto

SISTEMA DE VERIFICAÇÃO DO APROVEITAMENTO: Participação e frequência de no mínimo 75% dos seminários, estudo da bibliografia e um trabalho de final de curso que será apresentado e discutido nos últimos seminários.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO: Ordem de inscrição.

NÚMERO DE VAGAS: mínimo 3 alunos.

HORÁRIO: Terças-feiras às 11h30 às 13 horas.

LOCAL: Sede e online

INÍCIO DO CURSO: 07/04/2026

NÚMERO DE SEMINÁRIOS: 10 (dez)

DATAS:

ABRIL: 7, 14, 28

MAIO: 5, 12, 19, 26

JUNHO: 16, 23 e 30

SUMÁRIO DA DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS:

Seminário 1 - 7/04/2026 – Introdução ao curso com apresentação da metodologia e dos alunos.

Seminário 2 – 14/04/2026 – Grupo de trabalho 1 – Caso Clínico 1

Seminário 3 – 28/04/2026– Seminário 1

Seminário 4 – 05/05/2026 – Grupo de trabalho 2 – Caso Clínico 2

Seminário 5 – 12/05/2026 - Seminário 2

Seminário 6 – 19/05/2026 – Grupo de trabalho 3 – Caso Clínico 3

Seminário 7 – 26/05/2026 – Seminário 3

Intervalo para produção de texto com acompanhamento da coordenadora.

Seminário 8 -16/06/2026 - Grupo de trabalho 4 – Caso Clínico 4

Seminário 9 – 23/06/2026 – Seminário 4

Seminário 10 – 30/06/2026 – Avaliação final com comentários dos trabalhos realizados.

BIBLIOGRAFIA INDICADA E COMPLEMENTAR:

AGUALUSA, JOSÉ EDUARDO. **Elogio da impermanência** (23 de abril de 2022). In segundo caderno, p. 6, Jornal O Globo.

AMENDOEIRA, MARIA CRISTINA REIS. (2013). Amor e envelhecimento na contemporaneidade: reflexões psicanalíticas sobre Ruído de Passos, filme de Denise Gonçalves baseado em conto de Clarice Lispector. Tema apresentado na mesa de conferências do COWAP, XXIV Congresso Brasileiro de Psicanálise da FEBRAPSI, Campo Grande, Brasil, 2013.

_____. (2008) O trabalho da arte e construção da subjetividade no feminino. *Revista Brasileira de Psicanálise* 42:4, 41-54.

_____ Vicissitudes da psicanálise em idosos. In **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, vol. 37 (2/3), p.959-972.

_____ Envelhecimento, sexualidade e a vida: a respeito da vida erótica e da vida criativa na velhice

_____. Love and aging in contemporaneity: psychoanalytic reflections on *Ruído de Passos*, a film by Denise Gonçalves based on a short story by Clarice Lispector. Self-determined topic presented at the conference table of COWAP, XXIV Brazilian Congress of Psychoanalysis of FEBRAPSI, Campo Grande, Brazil, 2013.

_____. (2008) O trabalho da arte e construção da subjetividade no feminino. *Revista Brasileira de Psicanálise* 42:4, 41-54.

_____. (2003) Vicissitudes da psicanálise em idosos. *Revista Brasileira de Psicanálise*, vol. 37 (2):1-0, 2003.

_____; LEAL, C.P. (2020). FEPAL2020, Livro Virtual Fronteira. http://fepal2020.programacientifico.info/opc/libro/FEPAL2020_Libro_Virtual_FRONTERAS.pdf

_____; OKSENBERG, A. (2019). A psychoanalytic look at the cultural effects on the aging body and the erotics of aging. *Congresso IPA*, Londres, 2019.

BEAUVOIR, S. (1970) A Velhice. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1970.

BiViPsi/FEPAL. (2020). www.bivipsi.org/pt-br. Último acesso em 09/07/2020.

DOLTO, F. *Solidão*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

ELIAS, NORBERT. A solidão dos moribundos. Rio de Janeiro; Zahar Editor, 1982.

FAGUNDES TELLES, LYGIA. **Então, adeus** (8 de junho de 1952). In <https://www1.folha.uol.com.br/folha-100-anos/2020/06/em-cronica-de-1952-lygia-fagundes-telles-mostra-que-unica-certeza-e-o-imprevisivel.shtml> (publicado em 3 de abril de 2022)

FAGUNDES TELLES, L. 2002. Cadernos de Literatura Brasileira. N5 1998. IMS.

FAIGUELERNT, M.F. e AMENDOEIRA, M. C. R. (2001). A velhice no divã. *Anais do IX Congresso Brasileiro de Psiquiatria*, Recife.

Ferman, A.F. (2004). Psicoanálisis em la vejez: cuando el cuerpo se hace biografía y narración, *Revista Uruguaya de Psicoanálisis*, (99):169-182.

Fractman, A. e Trosman, C. E. (2008). *El passo del tempo: ¿envejecen los psicoanalistas?* Santiago de Chile: FEPAL, p. 8.

FREUD, S. [1916] Sobre a transitoriedade. *Obras Completas*, SE., v. XIV, 1977.

_____ (1915). Pensamentos para os tempos de guerra e morte. E.S.B., Rio de Janeiro, Editora Imago, 1979. Vol. XIV.

_____ (1908/1979) Escritores Criativos e Devaneios. *Obras Completas*, Vol.

IX. Rio de Janeiro: Editora Imago, 1979.

FREUD/Lou Andreas-Salomé (1975). Correspondência Completa. Rio de Janeiro: Imago Editora Limitada.

KERNBERG, O.F. Relações amorosas na terceira-idade. *Revista Psicanálise da SBPPA*, 1999, 1.1

KLEIN, M. O sentimento de solidão. In Melanie Klein, *Inveja e Gratidão*. 1963/1957.

LOU ANDREAS – SALOMÉ (1931). Carta aberta a Freud. São Paulo: Landy Editora, 2001..

Montero, Rosa (2018) A ridícula ideia de te perder. São Paulo: Todavia

OGDEN, BENJAMIN H. & OGDEN, THOMAS H. O ouvido do analista e o olho do crítico. Repensando psicanálise e literatura. São Paulo: Escuta. 2014.

PONTALIS, J.B. (2012). À margem dos dias. São Paulo: Primavera Editorial.

PLOTKIN, D. (2014). Older Adults and Psychoanalytic Treatment: It's About Time. *Psychodynamic Psychiatry*, March 2014 DOI: 10.1521/pdps.2014.42.1.23 · Source: PubMed.

QUINODOZ, D. (2011), Envelhecer: o olhar de uma psicanalista. *Livro Anual de Psicanálise XXV*, p. 185-200.

_____. Finalización del análisis de un/a paciente transexual: un ejemplo de validez general. *Psicoanálisis APdeBA* - Vol. XXV - No 2/3 – 2003, 349-372

SCHUR, M. Freud: living and dying. London: The Hogarth press and The Institute of Psycho-analysis, 1972.

SEGAL, H. O medo da morte: notas a respeito da análise de um homem idoso [1958]. In: A obra de Hanna Segal: uma abordagem kleiniana à prática clínica. Rio de Janeiro: Editora Imago, 1982.

REPRESENTANTE DO CURSO JUNTO AO DEPARTAMENTO CURRICULAR E DOCENTE: Maria Cristina Amendoeira

SEMINARIO PREPARATÓRIO AO CONGRESSO DE PSICANÁLISE DE PAÍSES DE LÍNGUA FRANCESA - CPLF

COORDENADOR: Admar Horn

COLABORADORES: Tiago Mussi e Daniel Senos

OBJETIVO E MÉTODO: divulgar os aspectos teóricos da psicanálise francesa atualmente.

SISTEMA DE VERIFICAÇÃO DO APROVEITAMENTO: Avaliação do aproveitamento no final do seminário

PRÉ-REQUISITOS: Seminário aberto para a inscrição de todos os membros da nossa sociedade.

NÚMERO DE VAGAS: 20

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO: Interesse pela psicanálise francesa.

HORÁRIO: terças-feiras das 20h30 às 22h

LOCAL: On-line

INÍCIO DO CURSO: dia 10 de fevereiro de 2026

ATENÇÃO: Uma vez por mês, via zoom, nas primeiras terças-feiras de cada mês

NÚMERO DE SEMINÁRIOS: 5

DATAS:

FEVEREIRO: 10

MARÇO: 10

ABRIL: 14

MAIO: 12

JUNHO: 9

SUMÁRIO DA DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS AO LONGO DOS SEMINÁRIOS:

BIBLIOGRAFIA: os relatórios referentes ao congresso já traduzidos para o português estarão à disposição dos interessados na biblioteca da SBPRJ

REPRESENTANTE DO CURSO JUNTO AO DEPARTAMENTO CURRICULAR: Admar Horn

OS CONCEITOS WINNICOTTIANOS APLICADOS NA PRÁTICA

COORDENADOR/ PROFESSOR: Paulo Dickstein

OBJETIVO E MÉTODO:

Freud usou o Complexo de Édipo como núcleo central da neurose. A abordagem terapêutica freudiana é também centrada na resolução do Complexo de Édipo. Os autores da relação de objeto vão argumentar que há muita coisa que se passa até o início da fase edipiana. Winnicott, um desses autores, constrói uma teoria do amadurecimento que vai do 0 aos 2 anos. Embora os seus conceitos sejam amplamente discutidos durante a formação dos alunos, há pouca discussão sobre a aplicação desses conceitos na análise de adolescentes/adultos. O objetivo é discutir casos trazidos. Não haverá leituras ou discussões de texto, entretanto, uma breve exposição da teoria será realizada em dois seminários para que todos relembrem dos principais conceitos. Posteriormente, faremos um exercício de utilização desses conceitos na prática.

PRÉ-REQUISITOS: Inscrição no Período de Qualificação

SISTEMA DE VERIFICAÇÃO DO APRENDIZADO:

São exigências do curso participação nos seminários e presença mínima de 75%. A avaliação se dará pela participação e interesse nas discussões.

NÚMERO DE VAGAS: 8

Os membros da SBPRJ que tenham interesse serão bem-vindos.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO:

Todos os alunos do Período de Qualificação e membros serão aceitos.

HORÁRIO: 4ª-feira às 20h

LOCAL: On-line

DATAS DE INÍCIO: 4 de março de 2026

NÚMERO DE SEMINÁRIOS: 6

DATAS:

MARÇO: 4, 11, 18

ABRIL: 1, 8, 15

DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS

Dia: 4/3

Seminário 1

A ilusão da onipotência e os estados de regressão.

Bibliografia:

DIAS, E. O. A teoria do amadurecimento de D. W. Winnicott. Rio de Janeiro: Imago, 2003.

Dia: 11/3

Seminário 2 – O desilusionamento ou a saída da regressão.

Bibliografia:

DIAS, E. O. A teoria do amadurecimento de D. W. Winnicott. Rio de Janeiro: Imago, 2003.

Dia: 18/3

Seminário 3 – Discussão de casos

Dia: 1/4

Seminário 4 – Discussão de casos

Dia: 8/4

Seminário 5 – Discussão de casos

Dia: 15/4

Seminário 6 – Discussão de casos

BIBLIOGRAFIA INDICADA:

DIAS, E. O. A teoria do amadurecimento de D. W. Winnicott. Rio de Janeiro: Imago, 2003.

WINNICOTT, D. W. Da pediatria à psicanálise: obras escolhidas. Rio de Janeiro: Imago, 2000.

_____. Brincar e a realidade. Rio de Janeiro: Imago, 1975.

REPRESENTANTES DO CURSO JUNTO AO DEPART. CURRICULAR E DOCENTE:

Paulo Dickstein

A AÇÃO TERAPÊUTICA NA PSICANÁLISE RELACIONAL - A CLÍNICA DO TRAUMA

COORDENADORES: Denise Salomão Goldfajn

COLABORADORA: Munira Aiex Proença

OBJETIVOS:

A mudança paradigmática proposta pela psicanálise relacional parte do princípio em que o cuidado com o sofrimento psíquico é um terreno comum aos psicanalistas, e o lugar do traumático, apresenta-se como um verdadeiro ovo de Colombo a ser colocado de pé. A clínica do trauma é delicada, paradoxal e depende totalmente de estar inserida e reconhecida na cultura maior. A intervenção terapêutica passa a ser, assim, o ponto central do entendimento psicanalítico e, paradoxalmente, exige do psicanalista um maior distanciamento teórico, permitindo uma aproximação mais sensível ao sofrimento clínico. Temos, nesse paradoxo, um grande desafio, instrumentalizar o processo terapêutico, priorizando o cuidado. Respeitar o ritmo, cuidar da segurança de cada um dos envolvidos, entender o papel comunitário no reconhecimento da violência, não apenas como compromissos éticos, mas como dispositivos próprios dessa clínica específica. Segundo Kupermann afirma: “A concepção de trauma se aproximaria, assim, mais de um mito fundador necessário ao qual se atrela todo o exercício clínico, e ao qual se retorna sempre que novos impasses se apresentam ao psicanalista” (p.9, 2015).

Assim pretendemos estudar o trauma descentrando-o do caráter histórico-ideológico pelo qual foi atravessado na historiografia da psicanálise e considerando seu lugar espectral e imagético na constituição psíquica. Em psicanálise o traumático não é nem verdadeiro e nem falso é espectral e torna-se mítico, fundante de variações que incidem e modificam o entendimento do exercício clínico. O traumático como espectro, infiltra-se por diferentes gradientes, privados e sociais, que dependendo da ação terapêutica, do manejo e da colaboração mútua entre analista e analisando transforma e a transformador do processo analítico.

MÉTODO:

Aulas expositivas, discussão de artigos e apresentações áudio visuais.

PRÉ-REQUISITOS: Inscrição no Período de Qualificação e curiosidade e disposição para o debate

NÚMERO DE VAGAS: 20

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO: Ordem de inscrição

SISTEMA DE VERIFICAÇÃO DO APROVEITAMENTO:

Participação e frequência de no mínimo 75% dos seminários, evidenciando o acesso à bibliografia

HORÁRIO: 4ª feira - 20h às 21h30

LOCAL: online

NÚMERO DE SEMINÁRIOS: 10 (dez)

INÍCIO DOS SEMINÁRIOS: 4 de março de 2026

DATAS

MARCO: 4,18

ABRIL: 8,15,22

MAIO: 6,13,20

JUNHO: 2, 9

SUMÁRIO DA DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS AO LONGO DOS SEMINÁRIOS:

- 1º tópico – O ovo de colombo do trauma nos primórdios da psicanálise
Charcot, Breuer, Freud, Anna O, Dora e Emma Eckstein, por uma
Criação coletiva do trauma sexual. (2 aulas)
- 2º tópico – Uma teoria do trauma ou vários traumas com distintas dinâmicas?
Uma criança é espancada e outra é mal acolhida
O trauma como marca na constituição infantil.
O problema da dissociação e o modelo da repressão (2 aulas)
- 3º tópico: A atualidade do trauma
Autores da psicanálise relacional que escreveram sobre o trauma
Judith Messler Davies
Jessica Benjamin
Judith Herman
Bessel Van der Kolk
- 3º tópico – O trauma de guerra (2 aulas)
Sonhos traumáticos e neurose atual
A inevitabilidade do trauma como dificuldade civilizatórias
O trauma sexual e o trauma social.

4º tópico – Tratamento do trauma (2 aulas)

Elaboração, angústia e integração

Ferenczi e o Diário Clínico do trauma

Reparação e justiça na recuperação da vivência traumática

5ª tópico – Discussão de casos (2 aulas)

Os últimos dois seminários serão para apresentação e discussão de casos

Bibliografia digitalizada será distribuída no decorrer dos seminários.

**REPRESENTANTE DO CURSO JUNTO AO DEPARTAMENTO
CURRICULAR E DOCENTE:** Denise Salomão Goldfajn

SEMINÁRIOS CLÍNICOS - 1º semestre de 2026

1º Período MARÇO/ABRIL/MAIO

Terças-feiras - NOITE

Dias: 03, 10, 17, 24, 30/03 – 07, 14, 28/04/2026

COORDENADOR	HORÁRIO	LOCAL	MIN.	MÁX.
Sergio Almeida	21h	On-line	4	8

Terças-feiras - NOITE

Dias: 03, 10, 17, 24, 30/03 – 07, 14, 28/04/2026

COORDENADOR	HORÁRIO	LOCAL	MIN.	MÁX.
Dr. Nilson Domingues	20h30	On-line	3	5

Quartas-feiras - NOITE

Dias: 04, 11, 18/03 – 08, 15, 22/04 – 05, 12/05/2026

COORDENADORA	HORÁRIO	LOCAL	MIN.	MÁX.
Dra. Ruth Naidin	21h	On-line	4	8

Quintas-feiras - TARDE

Dias: 05, 12, 19, 26/03 – 02, 09, 16, 23/04/2026

COORDENADOR	HORÁRIO	LOCAL	MIN.	MÁX.
Dr. Carlos Pires Leal	12h	On-line	4	12

2º Período MAIO/JUNHO/JULHO Segundas-feiras - Tarde

Dias: 04, 11, 18, 25/05 – 01, 08, 15, 22/06/2026

COORDENADORA	HORÁRIO	LOCAL	MIN.	MÁX.
Dra. Ana Sabrosa	12h30	On-line	4	8

Terças-feiras - Tarde

Dias: 5, 12, 19, 26/05 – 2, 9, 16, 23/06/2026

COORDENADOR	HORÁRIO	LOCAL	MIN.	MÁX.
Dr. Ney Marinho	12h	On-line	4	8

Quartas-feiras - NOITE

Dias: 06, 13, 20/05 – 03, 10, 17/ 06 – 01, 08/07/2026

COORDENADORA	HORÁRIO	LOCAL	MIN.	MÁX.
Dra. Frida Atié	21h	On-line	3	8

Quartas-feiras - TARDE

Dias: 06, 13, 20, 27/5 - 03, 10, 17, 24/06/2026

COORDENADORA	HORÁRIO	LOCAL	MIN.	MÁX.
Dra. Maria Inês Escosteguy	14h	presencial/ consultório	2	4